



Orçamento Municipal

ODEMIRA CONTA COM
33 MILHÕES DE EUROS
EM 2013, p. 05

Impostos Municipais

CÂMARA DE ODEMIRA REDUZ
IMI E DERRAMA EM 2013, p. 04

Ação Social

QUATRO NOVOS LARES CRIAM
100 POSTOS DE TRABALHO E
127 CAMAS, p. 19



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139 Odemira

T. 283 320 900

F. 283 327 323

Email: geral@cm-odemira.pt

Site: www.cm-odemira.pt

<http://www.facebook.com/MunicipiodeOdemira>

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 320 911

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira Diretor: José Alberto Guerreiro
Coordenação: Isabel Vilhena Coordenação de imagem: Daniel Coelho
Produção: Divisão de Comunicação e Informação Redacção: Isabel Vilhena, Marlene Coelho, Paulo Jacob
Fotografia: Luís Guerreiro Design Gráfico: Sónia Carraço Colaboradores: Olga Vieira, Vanda Gaspar
Impressão: Gráfica Mira d'Acerto Periodicidade: Trimestral Tiragem: 4000 exemplares
Distribuição: Município de Odemira



QR CODE

O que é?

É um novo código de barras que trabalha com informação em plano vertical e horizontal.

Para aceder ao conteúdo codificado utilize no seu smartphone, tablet, câmara ou computador um dos muitos leitores de QR CODE disponíveis nas lojas de aplicações para ios, android, windows phone.

Como usar?

Abra a aplicação e aponte a câmara fotográfica do seu dispositivo para o código, visualizando assim o link, ou informação codificada.

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços

Cooperação Inter-Institucional

Serviço Municipal de Protecção Civil

Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado

Apoio aos Eleitos Locais

Qualidade e Controlo de Gestão

Modernização Administrativa

Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Protecção Civil (Substituto)

Educação, Ação Social e Juventude

Cultura, Desporto, Tempos Livres e Saúde

Desenvolvimento Económico

Ambiente

Feiras e Mercados

Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Ordenamento e Planeamento

Licenciamento

Fiscalização

Estudos e Projetos

Habituação

Obras por Empreitada

Sistemas de Informação Geográfica

Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Finanças e Aprovisionamento

Recursos Humanos

Comunicação, Informação e Arquivo

Logística

Rede Viária e Trânsito

Espaços Públicos

Cemitérios

Obras por Administração Direta

Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos

Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos

Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos

Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

ODEMIRA ACREDITA!

Aí está mais um Natal e com ele um novo ano. E não temos grandes razões para ter saudades de 2012. Mas o que esperar de 2013? Muitas são as expectativas, mas com uma sensação anunciada de que vai ser pior...

O ano 2013 corresponde ao quarto e último ano do presente mandato autárquico, decorrendo num período de grandes dificuldades e incertezas no desenvolvimento económico-financeiro de Portugal, da Europa e do Mundo.

Em Portugal, a atividade económica degrada-se de dia para dia. As Autarquias tal como todos os Setores do Estado, enfrentam uma crise sem precedentes do pós Abril de 74. Reflexo disso, desde 2009, a receita dos municípios foi sistematicamente reduzida e os impostos e despesas gerais a liquidar foram crescendo continuamente.

A este propósito, o Orçamento de Estado para 2013 determina o acréscimo de transferências das Autarquias para a CGA em 33% (passa de 15% para 20%) o que corresponde a um decréscimo real nas receitas municipais de 2,1% relativamente aos valores transferidos em 2012. Desta forma a quebra de receitas mantém-se, ou seja "dão-nos com uma mão e retiram-nos com as duas", tal como o Subsídio de Natal dos Trabalhadores.

Por outro lado, anunciam-se o aumento geral dos preços (energia, transportes, combustíveis) e de alguns impostos. O pior é que já não estranhámos, tal como a imposição da redução do número de funcionários Contratados a Tempo Certo (CTC), determinando o Orçamento de Estado de 2013 sobre esta matéria, que se reduzam 50% do número de contratados e 2% dos restantes funcionários.

Porém, conscientes da necessidade de repartição dos sacrifícios por todos, em Odemira, e contrariando as orientações gerais do estado, decidiu-se para 2013, a redução no cálculo do IMI em no mínimo 12,5% (0,4 em 2012 para 0,35 em 2013 aplicável aos prédios já avaliados nos termos do código em vigor) e a não aplicação de Derrama às empresas cujo volume de negócio seja inferior a 150 mil euros, mantendo o valor de 5% sobre o IRS como receita municipal.

Tal só é possível, porque se reduziram despesas e conseguiram vários financiamentos externos ao investimento municipal, tendo sido candidatados aos Programas Temáticos e Regionais do QREN diversos investimentos, atingindo um montante global superior a 18 milhões de euros. Tais candidaturas permitem ao Município de Odemira a previsão de receita do QREN, no âmbito do orçamento de 2013, de 7,3 milhões de euros.

Porque acreditamos numa gestão de rigor, e considerando o quadro descrito, projetou-se para 2013 um orçamento municipal com uma dotação global de 33.395.000 euros, correspondendo a -15,2% do valor orçamentado para 2012, destacando-se que em 2013 se perspetiva uma redução global de -16,7% dos gastos em pessoal relativamente a 2011 e de 6,88% relativamente ao orçamento de 2012.

Não obstante as dificuldades decorrentes do quadro descrito, manteremos em 2013 o trabalho de equipa e de solidariedade institucional assente em parcerias com as entidades públicas (transferindo-se para as Juntas de Freguesia o montante global de 1.621.021,79 euros) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos e Empresas).

Este novo panorama orçamental vem exigindo uma readaptação do Município a tempos de muita incerteza, que exigem a renovação das condições de exercício da missão dos órgãos e serviços da Câmara Municipal de Odemira, assentes na simplificação, racionalização e reengenharia de procedimentos administrativos e no estabelecimento de metodologias de trabalho transversal, destacando-se o início do processo de Certificação de Serviços, já em curso.

Neste contexto, a reestruturação e modernização dos serviços

continuará em 2013, através da implementação de novas medidas constantes do Programa "Odemira Simplifica", o novo site municipal e a construção do SIG municipal, que permitirá a substituição dos elementos de papel por cartografia dinâmica, precisa e passível de atualização diária, bem como aplicação a novos planos e projectos.

No âmbito das grandes intervenções de requalificação e valorização do território, continuará em 2013 a conclusão dos projetos de requalificação para Zambujeira do Mar e Vila Nova de Milfontes, ambos integrados no Polis do Sudoeste, bem como a proposta da variante da avenida das escolas em S. Teotónio, entre outras intervenções de menor dimensão, prevendo-se a conclusão da Requalificação Urbana de Odemira, atualmente em curso.

No planeamento, estão em curso a revisão do Plano Municipal de Emergência, assim como os trabalhos preparatórios para a revisão do PDM de Odemira, que se perspetiva iniciar durante o ano 2013, e de Planos de Pormenor em vários aglomerados.

No ambiente, pretende-se concluir as obras em curso que acrescentarão serviço a muitos municípios e a obra da nova ETAR de Vila Nova de Milfontes. Prevê-se igualmente a continuação da qualificação das nossas principais acessibilidades como será o caso da Pavimentação do CM 1074, entre Bicos e Colos (em curso), bem como a continuação da concretização de projetos de eletrificação rural.

No domínio Social, propomos e continuaremos a apoiar mensalmente a APCO, reforçando-se as verbas a disponibilizar no apoio social e nos apoios para a construção dos novos lares atualmente em construção (Lar de S. Luís e lares da APCO e da SCMO em Odemira), num esforço total para a Autarquia superior a 750 mil euros.

Na Educação destaca-se para 2013 a conclusão do Centro escolar da Boavista dos Pinheiros (em curso) e a conclusão dos projetos de ampliação de outros Centros Escolares no Concelho, como são os casos do Centro Escolar de Odemira, S. Luís e S. Teotónio.

No que diz respeito à promoção da cidadania e da participação dos cidadãos na gestão pública, destacamos que em 2013 será realizada nova edição do Fórum da Juventude e implementado o Cartão Jovem Municipal, implementando-se o programa e calendário do Orçamento Participativo 2011 e 2012, e que terá continuidade em 2013.


Perante as grandes opções propostas, reafirmamos que o orçamento de 2013 traduz a ambição de quem acredita, e o reforço de aproximar a gestão municipal das pessoas, capacidade de realizar parcerias com as Instituições, seriedade, dedicação, responsabilidade, liderança e capacidade de trabalho.

Todos sabemos e sentimos que os tempos que vivemos são de dificuldades e incerteza, exigindo uma atitude de rigor e determinação.

Ontem como hoje é preciso acreditar! Odemira merece e conta connosco!

Votos de boas festas. Um bom novo ano.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,



José Alberto Candeias Guerreiro

- 01 editorial
- 02 destaque
- 06 atividade municipal
- 12 turismo
- 14 educação
- 15 administração local
- 16 iniciativa
- 20 terceira idade
- 21 freguesias
- 24 cultura
- 28 desporto
- 29 deliberações



UM DIA MARCANTE PARA ODEMIRA!

O concelho de Odemira e a sua população viveram em 2012 um dia 8 de setembro diferente e marcante, com dois motivos de festa e orgulho. Pela primeira vez foi celebrado o Dia do Município com uma cerimónia protocolar de homenagem aos atletas, alunos e agentes culturais e económicos do concelho. Para a noite estava reservada a grande surpresa da eleição das praias das Furnas e Zambujeira do Mar como duas das “7 Maravilhas – Praias de Portugal”.

CÂMARA MUNICIPAL ATRIBUI DIPLOMAS DE DESEMPENHO MERITÓRIO

A 1ª Cerimónia do Dia do Município, que aconteceu no dia 8 de setembro, no Jardim Sousa Prado, em Odemira, teve como objetivo enaltecer esta data junto da população e homenagear, através de entrega de diplomas de desempenho meritório, um total de 42 entidades e individualidades que se destacaram no último ano em diferentes áreas a nível municipal, regional e nacional.

A cerimónia contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro e com a presença de várias entidades locais e regionais. A Orquestra da Escola de Artes de Sines, com a participação de jovens músicos do concelho, marcou também presença.

Os 42 homenageados

Foram homenageados em 2012 pela Câmara Municipal os alunos da Escola Secundária de Odemira, Lúcia Martins, Daniel Silva e Marlieke Pronk, Ana Correia, Milene Ramires e Mónica Raposo, pelos resultados obtidos “Genius Olympiad 2012” realizado nos Estados Unidos; o aluno Leonardo Guerreiro, do Agrupamento de Escolas de Sabóia, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos; a aluna Adriana Catarino, do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, pelos resultados obtidos na final distrital do Concurso Nacional de Leitura 2012; os atletas do Clube Náutico

de Milfontes, Inês Esteves, Carlos Marques, Ana Brito, Carla Rosa, Nelson Bernardo, Sérgio Tavares e Gonçalo Gamito pelos resultados obtidos nas modalidades K1 e K2; os atletas da ADMIRA, Pedro Nascimento, Manuel Pedro, João Amélio, Christian Jensen, Miguel Marques, Inês Telles, Ricardo Amélio, Emanuel Cortes, Francisco Machado, João Marcelo, Catarina Gomes e Miguel Cortes, pelos resultados obtidos na modalidade de kickboxing na disciplina de “Semi-contact”; a atleta

Teresa Fernandes pelos resultados obtidos na modalidade de BTT Cross Country (XCO); os atletas do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, Ana Catarina Dias, Ana Guerreiro, Rita Guerreiro, Fábio Batista, Pedro Poeira, Raul Lourenço, Luís Lourenço, Ilídio Campos, Marta Santana Silva, Tiago Curva Silva, pelos resultados obtidos nas diversas categorias de atletismo e natação; o Grupo Desportivo e Recreativo Luzianes-Gare, por se ter sagrado Campeão Distrital de Futebol na Taça Fundação Inatel; Maria Odete pela dedicação e trabalho na defesa da cultura e tradições locais, nomeadamente com o grupo etnográfico “Gentes do Alto Mira”; Herdade do Touril, propriedade do empresário Luís Leote Falcão, galardoada, pelo segundo ano consecutivo pela Publituris Portugal Trade Award, com o prémio de “Melhor Turismo em Espaço Rural em Portugal”; Casa do Adro, propriedade de Idália José, por ter obtido o “Certificate of Excellence” atribuído pela Tripadvisor.

A atribuição destes diplomas de desempenho meritório foi aprovada por unanimidade, em reunião da Câmara Municipal realizada em 02/08/2012, e também por unanimidade pela Assembleia Municipal em sessão extraordinária realizada em 16/08/2012.





ODEMIRA TEM AS MELHORES PRAIAS DO PAÍS

As praias das Furnas e Zambujeira do Mar são duas das “7 Maravilhas – Praias de Portugal”, prova da qualidade ambiental e paisagística da costa odemirense.

O concelho congratula-se com os resultados desta votação popular, que coloca definitivamente Odemira no mapa dos melhores roteiros turísticos e ambientais. A praia das Furnas, na freguesia de Longueira/ Almogrove foi eleita na categoria de Praias de Rios e Zambujeira do Mar recebeu o título de melhor Praia Urbana. Ambas são contempladas, desde 2008, com os galardões “Bandeira Azul” e “Praia Acessível”.

Três maravilhas no nosso Parque Natural

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina foi o grande vencedor, pois também a praia algarvia de Odeceixe, no limite entre Odemira e Aljezur, foi eleita na categoria de Praias de Arribas. Numa curta distância, podem ser visitadas três praias “maravilhas”, bem como muitas outras que não se ficam atrás em qualidade.

O Alentejo foi a única região a eleger duas praias. Na categoria de Albufeiras e Lagoas venceu a Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo (concelho de Macedo de Cavaleiros, Trás-os-Montes); a melhor praia de Uso Desportivo é o Guincho (Cascais); a praia de Porto Santo (Madeira) venceu na categoria Praias de Dunas e a Lagoa do Fogo (S. Miguel, Açores) venceu nas Praias Selvagens.

A lista das “7 Maravilhas - Praias de Portugal” resultou do voto popular, efetuado através de telemóvel ou Internet, entre 21 praias finalistas, tendo a organização contabilizado 621.802 votos.

Alunos do Colégio de Vila Nova de Milfontes também ganharam

Odemira recebeu ainda outro prémio. Um grupo de alunos do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes venceu o concurso escolar “7 Mandamentos”, para criar códigos de conduta e de sustentabilidade para as Praias de Portugal, um desafio lançado às Eco-Escolas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), no âmbito do projeto “7 Maravilhas – Praias de Portugal”.

A cerimónia das praias foi na areia

O anúncio das “Praias Maravilhas de Portugal” aconteceu no dia 8 de setembro, numa cerimónia transmitida em direto pela RTP, a partir de Troia. O cenário foi criado com três mil toneladas de areia, esculpida por 20 escultores internacionais. Composto por sete atos, o espetáculo “A mensagem”, mais do que uma celebração das praias de Portugal, foi um apelo à responsabilidade ambiental. A cerimónia evocou as memórias das descobertas, a ligação de Portugal ao mar e o imaginário que todos temos da praia.



De cima para baixo: Entrega do prémio da praia das Furnas | Espetáculo “A mensagem” | Entrega do prémio da praia da Zambujeira do Mar

CÂMARA DE ODEMIRA REDUZ IMPOSTOS MUNICIPAIS PARA 2013

A Câmara Municipal vai reduzir as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Derrama a aplicar em 2013, conforme deliberação tomada por maioria na reunião de 20 de setembro e aprovada, também por maioria, pela Assembleia Municipal em 28 de setembro. O executivo entende que o município deve dar um

sinal de solidariedade e esperança à população, numa época de grandes dificuldades económicas, sem comprometer, no entanto, a gestão equilibrada da autarquia. Para José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, "Odemira está atenta à situação económica e por essa via adota medidas de apoio aos cidadãos."

"Odemira está atenta à situação económica e por essa via adota medidas de apoio aos cidadãos."

José Alberto Guerreiro

(Presidente da Câmara Municipal de Odemira)

Redução no IMI e Derrama

Apesar do Orçamento de Estado (OE) para 2012 estabelecer novos limites mínimos e máximos para as taxas de IMI em 2013, visando o aumento das receitas dos municípios, a Câmara Municipal

de Odemira optou pela redução de impostos. O OE para 2012 previa que os municípios

pudessem cobrar, para os prédios avaliados nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 112 do CIMI (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis), o IMI até ao máximo de 0,5%, tendo Odemira optado por fixar a taxa em 0,35%, número próximo do mínimo estipulado (0,3%) e inferior 0,05% ao que o Município cobrou no ano transato

(correspondendo a uma redução de 12,5%), mantendo-se para 2012 em 0,70% para os prédios ainda não avaliados.

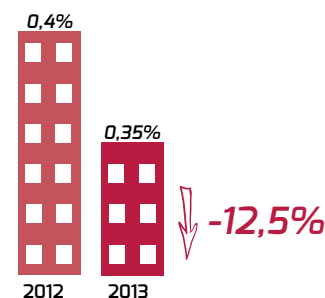
Por outro lado, as pequenas empresas e empresários em nome individual, com sede no concelho e cujo volume de negócios em 2012 não exceda os 150 mil euros, não vão pagar Derrama em 2013. Os sujeitos passivos com volume de negócios superior a 150 mil euros apenas estarão sujeitos a uma taxa de Derrama de 1% em 2013 (abaixo do limite máximo legal de 1,5%) sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Constrangimentos financeiros

A redução de impostos foi decidida após cuidada ponderação de vários condicionantes: a atual conjuntura económica leva à diminuição das receitas do município, agravado pelo constante aumento da despesa, resultante do aumento generalizado do custo dos bens e serviços adquiridos pela edilidade;

a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso exige à autarquia a manutenção de uma elevada disponibilidade financeira, para fazer face a compromissos existentes e a novos compromissos decorrentes de candidaturas em curso e em fase de aprovação para a realização de obras; a morosidade do processo de Avaliação Geral de Prédios Urbanos, prevendo-se que, no caso de Odemira, o número de prédios reavaliados até final do ano seja pouco significativo no universo total de prédios a avaliar, exercendo, por isso, pouco impacto na receita de IMI; a retenção, por parte

do Estado, de 5% do valor total da receita do Município com o IMI, com reflexo já no presente ano económico e de previsível aplicação no próximo ano; o facto de estar prevista uma cláusula geral de salvaguarda relativa à coleta de 2012 e 2013 (a pagar em 2013 e 2014, respetivamente), aplicável aos prédios urbanos objeto da avaliação geral. Essa cláusula determina que o aumento anual do IMI não poderá exceder, em cada um desses anos, o valor de 75 euros, ou 1/3 da diferença entre o IMI resultante da avaliação geral e o IMI devido em 2011.



IMI
(para prédios avaliados pelo CIMI)



DERRAMA
(volume de negócios inferior a 150 mil euros)

BU KIOSK

Um projeto inovador com um conceito arrojado.

Odemira procura parcerias para desenvolver projeto inovador. Tendo em vista a descentralização do atendimento municipal, já autarquia já reuniu com a Agência de Modernização Administrativa (AMA), a CIMAL e a PT.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA CONTA COM 33,3 MILHÕES DE EUROS EM 2013

O Município de Odemira conta com um orçamento de 33 milhões e 395 mil euros para 2013, menos 15,2% que em 2012. Apesar das restrições orçamentais, a autarquia odemirense aposta num ano de intensa atividade, concretização de um conjunto de investimentos e na continuidade das parcerias estabelecidas, sendo as pessoas, a atratividade do território e a modernização dos serviços municipais os pilares de atuação. O Orçamento e as Grandes Opções do Plano foram aprovados, por maioria, pela Câmara Municipal, no dia 6 de dezembro (com os votos a favor dos eleitos pelo PS e votos contra dos eleitos pela CDU), e por maioria pela Assembleia Municipal, no dia 14 de dezembro (com 19 votos a favor do PS, 3 a favor da Coligação "Odemira no Bom Caminho" – PSD/PP/CDS, 8 contra da CDU, 1 contra do BE e 1 abstenção da CDU).

Menos 15,2% que em 2012

Desde 2010 que a receita do Município de Odemira tem sido re-

duzida, em resultado das medidas governamentais decorrentes da difícil situação financeira do país. O Orçamento Municipal para 2013 corresponde a menos 15,2% do valor de 2012, resultado da não utilização de verbas provenientes do crédito bancário (pretendendo um decréscimo da dívida de médio e longo prazo no valor de 10% no final de 2013) e da redução da receita por via dos impostos municipais.

QREN financia 7,3 milhões de euros

Em 2013, as transferências representarão mais de 65% das receitas previstas, através dos fundos do orçamento de Estado e do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional. O Município de Odemira tem por objetivo a máxima captação de financiamentos comunitários, através de diversas candidaturas no valor de 7,3 milhões de euros (dos quais cerca de 6 milhões já estão contratados). Na Educação, Cultura e Juventude, pretende-se implementar

o Projeto Educativo Municipal e continuar a reforma de qualificação do Parque Escolar, promover a dinamização cultural como fator de diferenciação e uma política de juventude ativa e inovadora.

Na Qualificação Urbana, pretende-se concretizar as intervenções no âmbito do Polis do Litoral Sudoeste, a requalificação urbana de Odemira e concluir a intervenção urbana em Colos.

No Desenvolvimento Empresarial e Emprego, pretende-se implementar o "ninho de empresas", captar investimento nas energias renováveis, promover o concelho e a oferta turística, incentivar o empreendedorismo, projetar novas zonas de fixação empresarial e estimular o Parque Empresarial de Boavista dos Pinheiros.

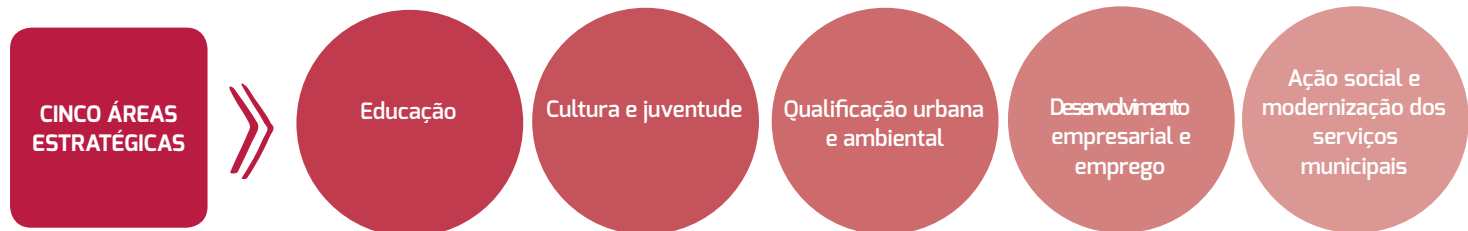
Na Ação Social aposta-se no apoio aos mais carenciados (sobretudo através do Cartão Social Municipal e do Apoio ao Arrendamento) e nas parcerias com as IPSS locais na concretização das obras dos novos lares da APCO, de S. Luís e da Santa Casa da Misericórdia de

Odemira.

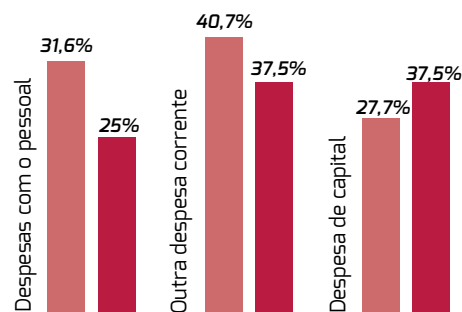
Aposta-se na modernização dos serviços municipais, baseada na valorização, formação e motivação, com vista à certificação e aproximação da organização às expectativas dos municípios.

Freguesias recebem 1,6 milhões de euros

O Município de Odemira manterá as parcerias institucionais na concretização de projetos de dimensão municipal, regional e nacional, como o Polis do Litoral Sudoeste, Águas "em alta" do Alentejo Litoral e Baixo Alentejo, Gestão dos Resíduos do Litoral Alentejano, Entidade Regional de Turismo do Alentejo, Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, bem como na cooperação com as Juntas de Freguesia e as associações locais. Será transferido para as Juntas de Freguesia o valor global de 1.621.021,79 €, mantendo-se os valores protocolados em 2012.



Afetação de recursos em 2013

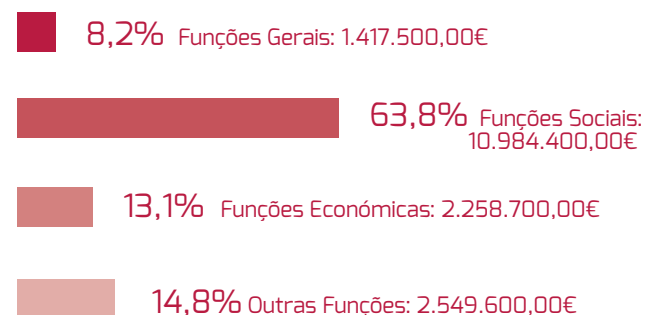


■ Despesa agregada do Subsetor da Administração Local

Fonte: Proposta do Orçamento de Estado para 2013

■ Despesa global do Município de Odemira

Grandes Opções do Plano do Município de Odemira para 2013



Total: 17.210.200,00€

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS EM CURSO/CONCURSO



Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)



Ponte Pedonal de Odemira



Centro de Convívio Algoceira



Pavimentação da ligação entre a EN 120 e a Horta dos Reis (Odemira)



Centro Escolar Boavista dos Pinheiros



ETAR de Vila Nova de Milfontes

INTEMPÉRIE DO DIA 16 DE NOVEMBRO FUSTIGOU O CONCELHO

Na tarde do dia 16 de novembro, o concelho de Odemira foi fustigado por uma intempérie, sobretudo nas freguesias de Pereiras-gare, Sabóia, Santa Clara-a-Velha, Vale de Santiago, Longueira/Almograve e S. Teotónio (zona do Cavaleiro). A zona de Pereiras-Gare foi atingida pela passagem de um tornado nas freguesias de S. Marcos da Serra (Silves) e Santana da Serra (Ourique).

O vento forte e intensa precipitação provocaram prejuízos em habitações, na rede viária, caminhos rurais e pontões, em infraestruturas de saneamento básico e de rega e em

campos de cultivo, embora com menor escala em relação às intempéries de 1997, 2006 e 2009. Houve inundações em sete habitações, mas não foram necessários realojamentos. Foi necessário proceder ao transporte em segurança de 18 crianças da EB2,3 de Sabóia, residentes em Pereiras-Gare e Nave Redonda. Vários caminhos vicinais ficaram completamente intransitáveis, levando a que alguns cidadãos ficassem temporariamente isolados. Registaram-se quedas de árvores e vários deslizamentos de terras.

O Serviço Municipal de Proteção Civil esteve

no terreno, juntamente com os Bombeiros Voluntários de Odemira, apesar de não ter sido necessário ativar o Plano Municipal de Emergência.



Águas e Esgotos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Financiamento OREN aprovado	Situação
Reservatório elevado e estação elevatória dos Alagoachos	204.19,50	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A.	270 dias	163.295,60	Concluído
Nova ETAR de Vila Nova de Milfontes	2.115.236,93	Oikos/Efacec	815 dias	1.480.665,85	Em curso
Reforço do abastecimento água à zona Nascente de Vila Nova de Milfontes - 1ª e 2ª fase	432.094,50	Adm. Directa	180 dias		Em curso
Conduta adutora e estação elevatória de águas residuais de Vale Juncal a S. Miguel	128.133,82	Virgílio de Sousa Leal	120 dias		Em curso
Construção de FitoETAR em Monte da Estrada	84.975,68	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	90 dias		Suspensa
Prolongamento das redes de águas e esgotos dos Alteirinhos - Zambujeira do Mar	38.280,66	Daflessa	60 dias		Em consignação

Equipamentos e Espaços Públicos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Financiamento OREN aprovado	Situação
Execução de parque de estacionamento junto à R. S. Sebastião e R. António Mantas, Vila Nova de Milfontes	86.632,07	Humberto Pimentel Esteves & Filhos, Lda	90 dias		Em consignação
Empreitada de requalificação do recinto da FACECO	31.056,80	Rui Candeias, Lda.	90 dias		Em contrato
Remodelação e arrelvamento do Polidesportivo de S. Teotónio	36.050,00	Fabrigimno	30 dias		Em contrato
Beneficiação do Campo de Futebol de Santa Clara-a-Velha	97.768,75	Tecnodemira	90 dias		Em contrato
Requalificação da rede de iluminação pública do centro urbano de Odemira	284.956,20	Humberto Pimentel Esteves & Filhos, Lda	90 dias		Em contrato
Construção do Polidesportivo do Cavaleiro	28.916,14	Fabrigimno	30 dias		Em contrato
Requalificação urbana de Algoceira	968.572,71		300 dias		Em concurso
Execução de infraestruturas viárias em Sabóia/Santa Clara-a-Velha 2ª fase, Odemira e R.do Pôr do Sol em Longueira	137.207,41		120 dias		Em concurso
Iluminação pública do jardim no Bairro Adelina Feliciano Alecrim, Amogrove	33.820,05	Portivalas, Lda	60 dias		Em curso
Requalificação urbana da vila de Odemira	2.520.703,71	Mota Engil, S.A.	420 dias	1.472.436,52	Em curso
Pavimentação da ligação entre a EN 120 e a Horta dos Reis	121.289,83	Vibeiras, SA	30 dias		Em curso
Camada de selagem, saneamentos e regularização da plataforma no CM 1160 e um troço do CM 1187	148.227,50	Constradas, SA	90 dias	132.082,61	Em curso
Construção dos ossários nos Cemitérios da Longueira /Almogrove e Boavista dos Pinheiros	19.570,48	Contruções Beira Corvo, Lda	30 dias		Em curso
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	748.377,15	Comporto, Sociedade de Construção, S.A.	300 dias	634.623,82	Em curso
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.281.000,00	Tecnovia, S.A.	540 dias	1.086.288,00	Em curso
Construção do Centro de Convívio de Algoceira	58.413,25	Tecnodemira	90 dias		Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	718.758,76	Aquino Construções, S.A.	549 dias	545.942,67	Em curso
Reconstrução de talude no CM 1190 (Pereiras-Gare)	34.048,30	Construções Edgar & Costa, Lda	60 dias		Concluída
Rede de iluminação pública, cénica e infraestruturas para o Largo da Igreja do Cavaleiro	40.905,64	Eletroplanície, Lda	90 dias		Concluída
Repavimentação em Colos e Troviscais	129.866,80	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	150 dias		Concluída
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	219.515,84	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	250 dias		Em conclusão
Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)	1.252.763,20	TOPBET, S.A.	450 dias	1.115.460,35	Suspensa

Eletrificações

Obra	Valor	Empresa	Prazo	Financiamento OREN aprovado	Situação
Eletrificação rural da zona do Totenique da Castanha-PT 1	46.890,80	Portivalas, Lda	120 dias	35.396,87	Suspensa



ODEMIRA

Requalificação Urbana

A vila de Odemira está a ficar mais bonita e mais acessível. As obras de requalificação da sede de concelho continuam com intervenções em várias zonas e algumas ruas já foram abertas à população. As ruas Dr. João de Paiva (e toda a zona do Terreiro), Combatentes da Grande Guerra, Comandante Guilherme Gomes Fernandes, Tito Serrão, Alexandre Herculano, 5 de Outubro (início), Coronel Galhardo, Cemitério, José Maria de Andrade,

Largo das Cadeias, Travessas da Ventosa e do Botequim e a Praça Maria José Lopes Falcão estão concluídas. As ruas Mécia Agudo e de Olivença (na zona antiga entre a Igreja de S. Salvador e Igreja da Misericórdia e a Estrada da Circunvalação) já estão em fase de arranjos urbanísticos, bem como as ruas Serpa Pinto, o Passeio Pedro Álvares Cabral e as Avenidas Teófilo da Trindade e Gago Coutinho. Em intervenção ao nível de

infraestruturas de águas e águas pluviais estão agora as ruas Sousa Prado, Serpa Pinto e a zona do Castelo. A obra da Requalificação Urbana de Odemira está a cargo da empresa Mota Engil, SA, num investimento global de 2.520.703,71 €. A requalificação incluiu a execução de novas redes de águas e de águas pluviais, arruamentos e arranjos exteriores no núcleo antigo e artérias comerciais bem como a pavimentação integral da

estrada da circunvalação. Entretanto, está em fase de contrato a requalificação da rede de iluminação pública do centro urbano de Odemira, no valor de 284.956,20€.

Balcão de Atendimento

Rua Serpa Pinto, n.º 4, Odemira
Horário 11/12 e 15/16 horas, de segunda a sexta-feira



Rua Coronel Galhardo



Rua José Maria de Andrade





 32 Propostas Apresentadas

  22 Propostas Finais

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO / ODEMIRA 2012

ODEMIRA LIDERA INDICADORES A NÍVEL NACIONAL

Apesar de estar no seu segundo ano de vida, o OP de Odemira teve o maior índice de participação pública e o maior valor de investimento per capita, entre os 28 processos de Orçamento Participativo implementados este ano no nosso país.

Odemira destaca-se na percentagem de participantes, pois registou 3.469 votos, o que representa que 16,1% da população votou, sendo a maior percentagem do país. Segue-se Cascais (com 13,8%) e Lisboa (com 5,9%). A adesão ao OP de Odemira aumentou consideravelmente, tendo sido registados 3.469 votos (1323 online e 2146 no Balcão Único e na urna itinerante que se deslocou

às sedes de freguesias); em 2011 registaram-se 974 votos (655 votos online e 319 votos no Balcão Único).

Nas contas do investimento do OP per capita, Odemira surge em 1º lugar, com o valor de 19,2€, seguido de Portimão (17,9€) e Cascais (12,2€).

Odemira tem também um bom indicador no valor do investimento municipal afeto ao OP, pois é o 3º município com maior percentagem do OP nas contas municipais, no valor de 500 mil euros, o que representa 2,6% do total do orçamento municipal. Em 1º está Cascais (6,3%) e Amadora (3,1%), tendo Lisboa a 6ª posição (1,6%).

Estes indicadores foram apresentados por Nelson Dias, Presidente da Associação InLoco, no âmbito do 1º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos.

AS TRÊS PROPOSTAS VENCEDORAS:

1ª "Requalificação do espaço exterior da Escola Básica Aviador Brito Pais" (Colos) / 659 votos / 185 mil euros

Candidatada por Pedro Gonçalves, em representação da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Colos, inclui a requalificação da pista

de corta mato, instalação de um circuito de manutenção e de um skatepark, reflorestação da zona, colocação de um piso sintético no polidesportivo da escola, entre outros arranjos.

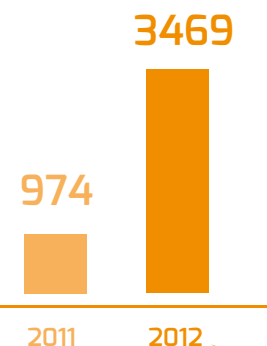
2ª "S. Luís e Relíquias freguesias solares" / 451 votos / 180 mil euros

Apresentada por Silvestre Martins, em representação da Comissão Social Inter Freguesias de S. Luís e Relíquias, visa a instalação de oito unidades de micro-geração de energia elétrica nos edifícios públicos das duas freguesias. A energia produzida será utilizada pelas entidades públicas e a diferença fornecida à rede elétrica, sendo o rendimento gerado utilizado para promover projetos no âmbito social, cultural, ecológico e comunitário.

3ª "Pavilhão Multiusos" / 375 votos / 100 mil euros

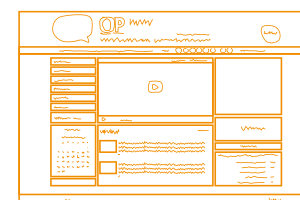
Proposto por Renato Sapata, em representação do Juventude Clube Boavista, visa a construção de um espaço multiusos coberto, por adaptação do campo de jogos junto à sede do Juventude Clube Boavista, para melhorar a oferta e qualidade de atividades desportivas, recreativas e culturais da freguesia.

VOTAÇÃO



 1323 Online

 2146 Presenciais



4872 
Registados no site





ODEMIRA NO CENTRO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

1º ENCONTRO IBÉRICO DE ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS

Odemira recebeu cerca de 160 autarcas, técnicos e investigadores de Portugal, Espanha, Moçambique, Colômbia e Brasil, nos dias 16 e 17 de novembro, no 1º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos (OP). O objetivo foi promover o debate, a apresentação dos modelos praticados em vários países, de testemunhos da participação pública e de exemplos de OP entre crianças e jovens. Pretendeu-se discutir a importância dos OP como processo de participação pública e perceber quais as suas vantagens e constrangimentos.

35 milhões de euros de investimentos em 10 anos

Foi apresentada uma análise aos OP implementados em Portugal e Espanha entre 2002 e 2012, no sentido de perceber quais os modelos e as trajetórias, bem como uma análise aos desafios

futuros dos OP. Nos últimos 10 anos, viveram-se em Portugal 70 experiências de OP (44 municipais, 19 de freguesias e 7 de crianças/jovens), o que representa cerca de 35 milhões de euros de investimentos decididos pelos participantes. Foi apontado como negativo a grande dependência dos ciclos autárquicos, sendo que muitos OP são suspensos no ano das eleições. A evolução para modelos deliberativos deve sobrepor-se aos consultivos, com regras claras de participação e responsabilização dos executivos municipais e obrigatoriedade de prestação de contas, sendo muito discutido o “concurso de ideias” versus “modelo de governação”. Sendo a participação pública uma das maiores virtudes da democracia, os OP são um instrumento que permite aumentar a cidadania ativa, através da decisão das

populações sobre investimentos públicos. São mecanismos que podem contribuir para uma reconstrução da confiança e qualificação da própria democracia.

“Ganhar cidadãos para a causa pública já é uma vitória”

Na abertura, Ricardo Carvalho, Adjunto do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, referiu que os OP são “uma forma de aproximar “os eleitos e os eleitores”, mas compreende que “nem sempre é fácil” alocar verbas para os OP devido à “grande instabilidade dos Orçamentos Municipais”, mas permitem “compreender algumas necessidades e projetos, ouvindo a população nessas áreas”.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara de Odemira, afirmou que, neste segundo ano de vida, o OP de Odemira não apresenta

ainda um modelo consolidado”, defendendo que “a metodologia deve ser adaptada à população. O OP deve ser um processo contínuo”, referindo que “é desejo da CMO incentivar a participação da população” e que “esta experiência permite aprender e evoluir para uma forma de governar o concelho. As pessoas devem sentir que fazem parte deste processo. Ganhar cidadãos para a causa pública já é uma vitória. Nós já sentimos isso.”

Também na mesa de abertura, o Vice-Presidente da Associação de Cidades Participativas (Espanha), Juan Antonio Lara Medina, e o Presidente da Associação In Loco, Nelson Dias, deram uma perspetiva do OP nos dois países.

Programa intenso de comunicações e debate

Ao palco do Cineteatro Camacho



Costa subiram vários vereadores: Graça Fonseca (Lisboa), Nuno Piteira Lopes (Cascais), Ricardo Cardoso (Odemira), Juan Lara Medina (Archidona/Málaga), Antonio Dominguez (Casabermeja/Málaga), José Paniagua Guzman (Peligros, Granada) e Simão Muçavele (Maputo/Moçambique), bem como Carles Agustí Hernandez (como moderador de um painel, em representação do Observatório Internacional de Democracia Participativa e vereador de Barcelona). Outros moderadores foram Ana Pinto Martinho (Diretora iGOV), Marisa Santos (Fundação CEFA), Catarina Falcão (Jornalista do i) e Eduardo Dâmaso (Diretor-adjunto do Correio da Manhã). Do programa constaram ainda nomes como Nuno Valente (Agência para a Modernização Administrativa), Ernesto Ganuza (Instituto de Estudos Sociais Avançados/Espanha), Giovanni Allegretti (Centro de Estudos Sociais da Universi-

dade de Coimbra), Neira Morais (investigadora de Fortaleza/Brasil), Rafael Sampaio (Universidade Federal da Bahia, Brasil) Katherine Velasquez Silva (Secretaria de Desenvolvimento Social da Alcaldía de Medellín, Colombia), Nuno Matos (OP Jovem de Condeixa), Manuel Rodrigues Silva (OP Jovem de Trofa) e Maria José Fuentes (OP Jovem de Archidona/Málaga), com os testemunhos de cidadãos que participaram no OP de Lisboa (Sónia Barradas) e Peligros/Granada (Ana Vico Perez). Os acesos debates entre painéis e as reuniões de trabalho que decorreram em simultâneo, de forma espontânea, entre grupos vindos de várias autarquias, foram uma constante nos dois dias.

Das Astúrias a Tavira

Na plateia estiveram presentes comitivas da Andaluzia, Galiza e Astúrias e de muitos municípios portugueses.

No encerramento, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira passou o testemunho de organização do Encontro Ibérico de OP em 2013 à Diretora Geral de Direitos de Cidadania, Participação e Voluntariado da Junta de Andaluzia, Manuela Fernández Martín. A organização esteve a cargo do Município de Odemira, da Associação In Loco e da Associação de Cidades Participativas (Espanha). Foram parceiros o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o Observatório Internacional de Democracia Participativa, a Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa da Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, AMA - Agência para a Modernização Administrativa e a Junta da Andaluzia. O Encontro contou com patrocínios das empresas Medidata, Wiremaze, Iberogestão,

AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente e Águas do Caramulo e o apoio do iGOV.

A festa do OP

Na noite de 16 de novembro os OP's foram celebrados em ambiente de festa. No primeiro ato, a cerimónia de apresentação das propostas vencedoras do OP de Odemira em 2012. Casa cheia, na expectativa de conhecer os vencedores, depois de verdadeiras campanhas de apelo ao voto por parte das 22 propostas finalistas. No segundo ato, subiram ao palco os Virgem Suta, para a estreia do seu novo álbum, "Doce Lar". Fizeram a festa, deram cartas em quase duas horas de muita energia e mostraram que estão prontos para uma grande tournée.



FEIRA DE TURISMO ATIVO E DESPORTIVO

PROMOVER AS POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO ODEMIRENSE

Entre os dias 7 e 10 de junho, a FEI-TUR – Feira de Turismo Ativo e Desportivo encheu Vila Nova de Milfontes de turistas, visitantes, empresários e muita animação, com o objetivo de promover as potencialidades do território odemirense para aquele segmento de atividades turísticas.

No programa constaram coló-

quios, cinema, teatro, música tradicional e gastronomia. A componente desportiva foi bastante apelativa, com provas de kayak mar (inseridas nas Brisas do Atlântico), ténis de praia, passeios de barco e canoagem no Rio Mira, passeio a pé pela Rota Vicentina/ Trilho dos Pescadores, aulas de surf e bodyboard e parede de escalada. Houve ainda a possibilidade de passear de burro, de Segway e de trem turístico. Houve dezenas de stands com mostra de produtos e serviços de alojamento e de atividades de animação turística, restauração, artesanato, produtos locais e muitas atividades para os vários gostos e idades.

O evento foi promovido pelo Município de Odemira, com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, empresários, associações e população local, com o patrocínio da Super Bock.

Colóquios sobre BTT e pedestrianismo

O desenvolvimento dos desportos de evasão e do turismo de natureza é uma das apostas estratégicas do Município, valorizando as potencialidades do imenso território. Durante a feira decorreu o colóquio “Turismo de Natureza, uma oportunidade para a região”, dividido em dois momentos, focando modalidades consideradas estratégicas para o concelho - BTT e o pedestrianismo.

Foi apresentado o projeto “Odemira BTT”, uma rede de 1000 km de percursos no concelho, que pretende afirmar-se como destino nacional para a prática de BTT, não só pela estruturação da oferta turística e técnica, mas sobretudo pela qualidade ambiental e paisagística do território. O projeto resulta de um protocolo estabelecido entre o Município e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, através do e-GEO, Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional.

No pedestrianismo, destaque para a Rota Vicentina, criada pela Associação Casas Brancas, que veio colocar o nosso litoral no mapa das grandes rotas europeias. Totaliza mais de 340 km para percorrer a pé, entre Santiago do Cacém e o Cabo de S. Vicente, em Sagres, num investimento de 540 mil euros. Criada com o objetivo de internacionalizar a Costa Sudoeste como destino de turismo de e o Trilho dos Pescadores.

Espantalhos à solta

O desafio foi lançado e a população de Milfontes aderiu de forma entusiasmada. Cerca de 200 espantalhos foram espalhados pela vila para exposição e concurso, no âmbito da FEI-TUR. A nível individual ou em grupo, a criatividade imperou, com prémios especiais para os melhores e prémios de participação para todos os concorrentes.

Milfontes Beach Tennis Open

O Torneio Internacional, nos dias 8 e 10 de junho, foi organizado pela Federação Portuguesa de Ténis e pela International Tennis Federation / Beach Tennis Circuit 2012, com o apoio do Município.



Campeonato Nacional de Kayak Mar

Esta etapa do Campeonato Nacional de Kayak Mar, nos dias 9 e 10 de junho, ligou Vila Nova de Milfontes a Zambujeira do Mar; foi promovida pela Federação Portuguesa de Canoagem, com o apoio do Município.



4ª Etapa do Campeonato Nacional de Voleibol

Entre os dias 20 e 22 de julho, Vila Nova de Milfontes voltou a estar no centro das atenções, com a realização da 4ª Etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia. Em campo estiveram as melhores equipas masculinas e femininas. O evento foi promovido pela Federação Portuguesa de Voleibol, com o apoio do Município de Odemira.



NO INTERIOR DO CONCELHO

MUNICÍPIO COMEMORA DIA MUNDIAL DO TURISMO



A Câmara Municipal de Odemira assinalou o Dia Mundial do Turismo, no dia 27 de setembro, com uma visita ao interior do concelho e a realização de uma mesa redonda sobre o futuro da Barragem de Santa Clara. A iniciativa incluiu uma visita à Herdade do Azinhal, um empreendimento de turismo em espaço rural localizado perto da aldeia de Santa Clara-a-Velha. Seguiu-se a apresentação do projeto “Moura Encantada”, uma empresa que promove passeios num barco ecológico na Barragem de Santa Clara, com serviço de refeições a bordo, apresentando-se como um projeto estruturante para a região e que culminará na abertura de um hotel em 2013. O almoço decorreu no restaurante da Pousada de Santa Clara, uma pousada de natureza da rede Pousadas de Portugal, pertencentes ao grupo Pestana Hotels & Resorts.

CICLO DE MESAS REDONDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR

A autarquia está a promover um ciclo de mesas redondas dedicado ao desenvolvimento do interior odemirense, iniciado na FACES - Feira das Atividades Culturais e Económicas de Sabóia, em agosto, com o tema “Turismo ativo e desportivo no interior do concelho de Odemira”. Já foram realizados outros dois eventos, em Santa Clara e Sabóia. Em janeiro, março e maio de 2013 serão realizadas mesas redondas dedicadas aos temas “O emprego em territórios de baixa densidade,

que oportunidades na ligação ao Algarve”, “Os produtos diferenciados e de qualidade do interior, como valorizar” e “Metodologias e práticas de desenvolvimento local em territórios de baixa densidade”. Para fechar o ciclo, será promovido em agosto, no âmbito da FACES, em Sabóia, um congresso sobre o desenvolvimento do interior.

“Barragem de Santa Clara, que futuro para o interior?”



Na tarde de 27 de setembro decorreu, na Pousada de Santa Clara, a mesa redonda “Barragem de Santa Clara, que futuro para o interior?”, com aceso debate sobre os constrangimentos e potencialidades do interior e em particular da zona de Santa Clara e da albufeira.

O debate contou com a participação de Vitor Silva (Presidente da Agência de Promoção do Alentejo

e Vice-presidente da Entidade Regional de Turismo), André Matoso (Agência Portuguesa do Ambiente), Rosa Onofre (CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo) e Carla Lúcio (ABM - Associação de Beneficiários do Mira, a entidade responsável pela gestão das infraestruturas de aproveitamento hidroagrícola da Barragem de Santa Clara e Perímetro de Rega do Mira).

“Património material e imaterial do interior”



Sabóia recebeu, no dia 30 de novembro, a mesa redonda dedicada ao “Património material e imaterial do interior e o seu papel no desenvolvimento”, reunindo os agentes locais e regionais ligados à cultura e ao património, para debater as potencialidades do património local no âmbito de uma estratégia global para o desenvolvimento económico do interior odemirense.

Como oradores estiveram Deolinda Tavares (Direção Regional de Cultura do Alentejo), Rosinda Pimenta (MERTURIS - Empresa Municipal de Turismo de Mértola), Francisco Teixeira (MODA - Associação de Cante Alentejano), Ana Martins (Associação PédeXumbo - Associação para a Promoção da Música e da Dança), Jorge Vilhena (GESTO - Grupo de Estudos do Território de Odemira) e António Quaresma (historiador).



MUNICÍPIO DE ODEMIRA CRIA OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS DO CONCELHO

O Município está a implementar um Observatório das Políticas Educativas do Concelho de Odemira – OPECO, que visa a recolha e análise de dados que permitam um melhor acompanhamento do percurso da população local, desde o ensino pré-escolar até à conclusão do ensino superior, e contribuir para a definição de respostas para o desenvolvimento e a melhoria dos indicadores de educação e formação superior. Este recurso permitirá uma maior transparência na monitorização da aplicação das medidas e atividades previstas no âmbito do Projeto Educativo Municipal (PEM), uma melhor aferição de impactos e uma mais acessível e

transparente leitura da utilização dos recursos públicos.

O OPECO consistirá em dois suportes digitais: um sítio na Internet do PEM e uma ferramenta de recolha, introdução e tratamento de dados e que permitirá uma mais eficaz disponibilização de dados relativos à Educação no concelho de Odemira e potencial comparabilidade com dados regionais / nacionais.

O Observatório está a ser implementado através de uma parceria com a TAIPA (Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira) e com a Universidade de Évora, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.

Projeto Educativo Municipal de Odemira entre os mais inovadores do país

O executivo da Câmara Municipal de Odemira definiu, como vetor-chave nas políticas e linhas de intervenção, o reforço da participação cívica como caminho para outros níveis de responsabilidade dos seus munícipes e para a melhoria dos serviços públicos e da qualidade de vida. Foi nesta linha, a partir de um trabalho participado e de equipa, que foi construído o Projeto Educativo Municipal enquanto âncora para o estudo, planeamento e concretização da política educativa do Concelho de Odemira.

O Projeto Educativo Municipal, que apresenta elementos distintivos e foi construído em torno de princípios metodológicos suportados cientificamente, foi considerado o “mais inovador

do país” pelo Professor Doutor António Rochete, da Universidade de Coimbra.

Estes níveis de inovação e o esforço de investimento que o município coloca no aprofundado estudo das variáveis que concorrem para a existência de determinados indicadores educativos do concelho, possibilitam a construção de um caminho e de uma lógica de atuação entre todas as entidades locais e toda a comunidade educativa no sentido da mudança, da inovação social e da resposta a problemas como o (in)sucesso escolar, a qualificação da população do concelho de Odemira e a definição de uma política educativa concertada e coerente face às necessidades e potencialidades do concelho.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVA LEI DA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO DAS FREGUESIAS

O projeto-lei da reorganização administrativa do território das freguesias foi aprovado pela Assembleia da República, no dia 6 de novembro, definindo que o concelho de Odemira passa a ter 13 freguesias, em vez das atuais 17. A Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT) propôs a extinção 1165 freguesias (o número atual é de 4259) em cerca de 230 concelhos (existem 308). A Unidade aceitou todos os 34 pareceres que lhe chegaram das assembleias municipais e propôs a redução de mais freguesias em municípios onde os órgãos autárquicos não se pronunciaram sobre o novo mapa administrativo. No concelho de Odemira serão agregadas as freguesias de S. Salvador e Santa Maria, Santa Clara-a-Velha e Pereiras-Gare e

S. Teotónio e Zambujeira do Mar. A freguesia de Vale de Santiago agregará parte do território de Bicos e o restante território será agregado a Colos.

Pronúncia da Assembleia Municipal de Odemira

A Assembleia Municipal de Odemira (AMO) aprovou, por maioria, na sessão extraordinária realizada no dia 10 de outubro de 2012, uma Pronúncia sobre a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias, que deliberou pela agregação de freguesias, passando das atuais 17 para 13 freguesias. A AMO decidiu pronunciar-se, uma vez que se tal não acontecesse, a Lei 22/2012 impunha uma redução mínima de cinco freguesias no concelho de Odemira. A AMO reforça e repete a discordância daquela Lei, mas entende

ser “preferível a apresentação de uma proposta, no âmbito desta Assembleia Municipal, a esperar que seja a Unidade Técnica, sem conhecimento do território, a efetuar essa proposta diretamente à Assembleia da República”, até porque esta proposta minimiza os impactos da Lei.

AMO defende manutenção de Postos de Atendimento Local

Consta ainda da Pronúncia, a defesa da “necessária intervenção e proximidade das populações, pelo que se sugere que sejam mantidos os postos de atendimento existentes e que sejam salvaguardados os interesses dos trabalhadores das freguesias agregadas.” Estiveram em apreciação quatro propostas, apresentadas pelo Bloco de Esquerda e CDU, ambas pela “não pronúncia”, e pelo PS e Coligação “Odemira no Bom Caminho” (PSD/CDS), ambas pela “pronúncia”. A proposta do PS foi aprovada por maioria, com 19 votos a favor dos eleitos pelo PS, 11 votos contra dos eleitos pela CDU, 1 voto contra do eleito pelo BE, 1 abstenção dos eleitos pelo PS e 1 abstenção dos eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho”. De acordo com a proposta aprovada, serão agregadas as freguesias de S. Salvador e Santa Maria



(cuja freguesia passará a designar-se “S. Salvador e Santa Maria”), Vale de Santiago e parte do território de Bicos (ficando com a designação “Vale de Santiago”), Colos e parte do território de Bicos (designada “Colos”), Santa Clara-a-Velha e Pereiras-Gare (designada “Santa Clara-a-Velha”) e S. Teotónio e Zambujeira do Mar (designada “S. Teotónio”). A AMO deliberou ainda que a Pronúncia só será vinculativa se a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias for aplicada, sem reservas e integralmente, em todos os Municípios Portugueses, sem exceção. Caso contrário, ficará tudo na mesma, ou seja, 17 freguesias.

freguesias abrangidas	futura designação
S. Salvador Santa Maria	S. Salvador e Santa Maria
Vale de Santiago Bicos (parte do território)	Vale de Santiago
Colos Bicos (parte do território)	Colos
Santa Clara-a-Velha Pereiras-Gare	Santa Clara-a-Velha
S. Teotónio Zambujeira do Mar	S. Teotónio



A apresentação da nova imagem de Odemira e do futuro Museu Municipal, a forte presença do setor pecuário, a qualidade do artesanato e a constante animação no recinto marcaram a 22ª edição da FACECO - Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, que decorreu nos dias 20, 21 e 22 de julho, em S. Teotónio.

O certame, que mobilizou cerca de 24 mil visitantes, foi organizado pelo Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Teotónio, com o patrocínio da Super Bock e da Provimi.

Ambição e modernidade

A nova imagem de Odemira invadiu a FACECO, sendo formalmente apresentada na inauguração da feira. A imagem pretende afirmar a marca "Odemira", apelando à identidade para com o território, enaltecendo o cunho particular das gentes e da cultura local.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara

Municipal, afirmou que "A nova imagem quer expressar ambição, afirmação e também modernidade em tempos de grande desafio". Para o autarca "Esta imagem é feliz porque tem o azul do mar do litoral e o amarelo e o verde dos campos, ou seja, também aqui provamos que somos capazes de ser alentejanos do litoral e do interior."

A apresentação da marca "Odemira" coincidiu com o lançamento do novo site institucional, que incorpora o site do Balcão Único Virtual (dedicado ao relacionamento entre os munícipes/empresários e os serviços municipais), o site específico para o Turismo em Odemira e o site do Orçamento Participativo.



"Potenciar os recursos endógenos"

A inauguração da FACECO contou com a presença de Paula Sarmento, Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), e que até aquela tinha sido a responsável pelo Programa Polis Sudoeste, que defendeu o Polis como "uma oportunidade para tentar potenciar os recursos endógenos a bem do desenvolvimento económico", provando que "através dos recursos naturais também é possível gerar riqueza." Aproveitando a presença da responsável pelo ICNF, José Alberto Guerreiro frisou que "Temos de valorizar em definitivo a nossa costa, recuperando paisagisticamente algumas zonas degradadas", apontando o dedo a "situações que duram há várias décadas", e "catapultar o litoral alentejano para valores mais elevados de desenvolvimento"

O setor pecuário teve grande expressão

A FACECO é, por excelência, a montra das capacidades do território odemirense, patentes nas diversas atividades económicas, sociais e

culturais, representadas por 163 expositores. Mais uma vez, foi bastante forte a presença do setor pecuário, com a realização de exposições, do 14º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine, 9º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia e 17º Concurso Regional da Cabra Charnequeira.

"A nova imagem quer expressar ambição, afirmação e também modernidade em tempos de grande desafio".

*José Alberto Guerreiro
(Presidente da Câmara Municipal de Odemira)*

O território, as pessoas e a memória local

Mostrar o artesanato genuíno, de qualidade e bastante variado que se faz no concelho de Odemira tem sido um dos pontos fortes ao longo dos anos na feira, que este ano recebeu 35 artesãos, sendo dado especial destaque aos metais. A FACECO apresentou ao público uma primeira abordagem do Museu Municipal de Odemira, no âmbito do Pavilhão de Artesanato. Pretendeu-se partilhar imagens do concelho noutros tempos e recolher contributos para um projeto museológico virado para o território, para as pessoas e para a memória local. No pavilhão ao lado, a exposição de artes

plásticas "A esfera multicultural de Odemira" reuniu peças de oito artistas, em várias expressões, desde pintura, escultura e joalharia. Outra novidade deste ano, e que terá continuidade em 2013, foi a realização do 1º Concurso Regional do Sudoeste Alentejano do Rafeiro Alentejano, promovido pelo Município e pela Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo.

Festa durante três dias

No programa cultural, o espetáculo com José Cid foi o ponto alto, mas os grupos rock locais e a banda Uxu Kalhus também fizeram a festa. Pelo recinto passaram os grupos corais e de cantares do concelho, grupos de teatro amador, a Banda Filarmónica de Odemira e muita animação de rua. A animação infantil, com os obrigatórios insufláveis, e desporto com uma caminhada e um Passeio de BTT Noturno, completaram o programa.





A 1ª FEIRA DA CAÇA MAIOR DO CONCELHO



S. Teotónio recebeu a 1ª edição da Feira da Caça Maior, nos dias 29 e 30 de setembro, que mobilizou cerca de 50 expositores, entre associações, empresas, entidades públicas, matilheiros e restaurantes. A feira incluiu uma zona de stands, espaços de debate, exposição de matilhas, uma corrida de galgos, petiscos e animação musical. Odemira tem extraordinárias condições cinegéticas e é destino de eleição para muitos adeptos da caça. No território odemirense existem diversas zonas de caça, sendo a caça maior, nomeadamente a caça ao javali, uma das modalidades com maior expressão.



NATAL NO MERCADO DE ODEMIRA E EM S. TEOTÓNIO



Dinamizar o Mercado Municipal de Odemira e incentivar o consumo no Comércio Local foi o objetivo da iniciativa “Natal no Mercado”, que decorreu nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, numa iniciativa da Câmara Municipal. A par dos produtores locais, comércio e serviços da vila, o programa incluiu artesanato, gastronomia, workshops, animação infantil, passeios de bicicleta (no âmbito do projeto BICLAA - Bicicletas Itinerantes Amigas do Ambiente) e música. Evento semelhante decorreu em S. Teotónio, no recinto da FACECO, nos dias 8 e 9 de dezembro, com muita animação e promoções de Natal.



FESTIVAL DO MILHO E DO FEIJÃO AJUDOU “ODEMIRA SOLIDÁRIA”



Meia tonelada de alimentos e cerca de 1500 euros foram angariados pelo Festival do Milho e do Feijão, que decorreu em S. Teotónio, nos dias 10 e 11 de novembro, para a campanha “Odemira Solidária”, uma iniciativa de apoio a famílias carenciadas. Perto de 400 pessoas estiveram no evento, cujas entradas eram pagas em géneros. O evento foi promovido pela Comissão Social Interfreguesias de S. Teotónio e Zambujeira do Mar, com o apoio do Município de Odemira.

NOVOS LARES EM ODEMIRA JÁ ESTÃO EM CONSTRUÇÃO

Já se iniciaram as obras de construção do Lar de Idosos de Odemira, da Santa Casa da Misericórdia, que terá capacidade para 40 utentes, num investimento total de 1.180.000,00€, com financiamento comunitário no valor de 772.502,40€. O Município de Odemira comparticipa a construção do Lar de Idosos de Odemira com 250.000,00€.

O novo lar localiza-se nas proximidades da Unidade de Cuidados Continuados e do atual lar de idosos, ambos geridos pela mesma instituição. O prazo de execução da obra é de 300 dias, a cargo da empresa Costa e Carvalho, SA.

Está também a decorrer a obra de construção do lar da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, na sede de concelho, com capacidade para 22

utentes, num investimento global na ordem de 1.030.000,00€, entre projeto, construção, fiscalização e equipamento. O projeto

***O concelho de Odemira
contará em breve com
quatro novas valências de
apoio social***

conta com financiamento comunitário de 598.875,00€, sendo comparticipado no valor de 274.000,00€ pelo Município de Odemira, repartidos pela doação do terreno e edifício que será adaptado e ampliado (174.000,00€) e apoio financeiro (100.000,00€).

Lares de S. Luís e Mifontes

Bastante adiantada está também a obra do Lar de Idosos de S. Luís, cuja conclusão está prevista para julho de 2013. O lar terá capacidade para 29 utentes, num valor de 765.698,30€, com fundos comunitários para o total elegível no valor de 434.610,36€ para a construção. O Município de Odemira comparticipa esta obra com o valor de 250.000,00€.

Depois da construção do Centro Dia, a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes já concluiu a obra do novo lar de idosos. O lar terá capacidade para 35 utentes, num

investimento de 898 mil euros (construção e equipamento e mobiliário), comparticipados em 70% por fundos comunitários do total elegível, no montante de 622.788,85€. O Município de Odemira comparticipou esta obra com o valor de 150.000,00€.

100 postos de trabalho e 127 novas camas

O Município de Odemira estabeleceu protocolos de colaboração institucional, para apoio técnico e financeiro em mais de 1,5 milhões de euros para as novas infraestruturas sociais. Para além do apoio financeiro, a autarquia presta apoio técnico a nível da elaboração dos projetos de especialidade, lançamento do concurso e acompanhamento das obras. O concelho de Odemira contará em breve com quatro novas valências de apoio social, num investimento global de cerca de 4 milhões de euros, criação de cerca de 100 postos de trabalho e 127 novas camas.



Lar da Santa Casa da Misericórdia de Odemira



Lar da APCO



Lar de S. Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSINALOU O ANO INTERNACIONAL DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES



Foto: Marlene Coelho

A Assembleia Municipal de Odemira promoveu uma sessão extraordinária dedicada ao tema “Ano Internacional do Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre

Gerações”, no dia 22 de outubro de 2012, no auditório da Biblioteca Municipal. A sessão contou com a presença de Joaquina Madeira (Coordenado-

ra Nacional para o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações). Foram debatidos os temas “Envelhecimento Ativo: A vida nos lares e na comunidade - O presente e o futuro dos nossos idosos?”, por Rui Fontes e César Fonseca (da Associação Amigos da Grande Idade - Inovação e Desenvolvimento), e “O nosso cérebro aos 80 anos - Inteligência cristalina”, por Daniel Serrão (médico e professor catedrático). Foi ainda apresentado o estudo “Como as crianças veem os idosos”, por Cristina Sousa (Instituto Piaget de Almada) e Cláudia Silva (enfermeira e Deputada Assembleia

Municipal de Odemira). Num concelho como Odemira onde cerca de 26% do total da população tem mais de 65 anos, o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações são questões fundamentais. Pretende-se uma idade maior ativa e participativa, cujos conhecimentos e experiências são de inigualável importância. Para o Município de Odemira, as autarquias, associações de apoio à Terceira Idade e população em geral devem unir esforços e vontades no sentido de proporcionar aos idosos uma vivência de qualidade e em harmonia.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

ODEMIRA PROMOVEU FESTA PARA 300 IDOSOS EM S. TEOTÓNIO

O Município de Odemira comemorou em festa o Dia Internacional do Idoso, no dia 3 de outubro, através de um convívio que juntou cerca de 300 utentes das oito instituições locais de apoio à Terceira Idade, no recinto da FACECO, em S. Teotónio. O evento teve como ponto de partida uma sessão de boas-vindas pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alber-

to Guerreiro. A música, o lanche muito bem confeccionado pela Casa do Povo de S. Luís e o baile deram o mote para uma tarde de convívio.

Semana Sénior

Entre os dias 1 e 12 de outubro, decorreu no concelho a Semana Sénior, com a promoção de diversas atividades dirigidas aos idosos, no âmbito da comemoração do Dia

Internacional do Idoso. Foram promovidas ações de sensibilização sobre burlas e furtos na população idosa, alimentação, hidratação, doenças cardiovasculares, diabetes sedentarismo e riscos de

queda e higiene e higiene oral e sessões de Yoga do Riso.



ZAMBUJEIRA DO MAR, UMA DAS MARAVILHAS DO CONCELHO

Ficha Técnica

População: 911 (INE, Dados Preliminares Censos 2011)

Área: 40,975 km²

Ano de fundação: 30 de junho de 1989

Economia: Turismo, agricultura, pecuária e pesca

Equipamentos: Multibanco, Centro de Dia, Cemitério, Farmácia, Jardim de Infância, Escola do 1.º Ciclo, Posto de Turismo, Terminal Rodoviário, Polidesportivo, Mercado, Lota, Porto de Pesca, Igreja e casas de banho públicas

Localidades: Alpenduradas, Bencariz, Vale Figueira, Valas, Carvalhal da Rocha, Sardanito, Entrada da Barca, Touril e Daroeira.

Padroeira: Nossa Senhora do Mar, homenageada a 15 de agosto

Associativismo: Associação Cultural e Recreativa Zambujeirense, Associação de Solidariedade Social de Zambujeira do Mar e Núcleo de Bodyboard da Zambujeira do Mar

A visitar: Para além da bonita praia e areais, recomenda-se que des-

frute de uma caminhada pela costa entre a aldeia e a Entrada da Barca, visite as Fontes dos Amores e de Santa Catarina e aí aprecie a deslumbrante vista sobre as falésias, sem deixar de passar pelo Largo da Capela da Nossa Senhora do Mar

Contactos:

Junta de Freguesia de Zambujeira do Mar
Rua do Sol Nascente, Lote 118
7630-801 Zambujeira do Mar
e-mail: junta@jf-zambujeiradomar.pt
Tel. 283 961 517
Fax. 283 961 105



"Para mim o que me encanta nesta zona é a costa, as falésias, foi o que me conquistou a mim e a outras pessoas que continuam a regressar".

Hélder Ledo (Presidente da Junta de Zambujeira do Mar)

Zambujeira do Mar é a freguesia mais pequena do concelho de Odemira, localizada no litoral com uma costa recortada pelas falésias, pequenos areais e pela praia da Zambujeira do Mar. Ficou conhecida além-fronteiras pelo Festival Sudoeste e atualmente é uma das 7 Praias Maravilhas de Portugal, na categoria de praia urbana.

De turista a Presidente de Junta

Natural de S. Martinho das Amoreiras, freguesia do interior do concelho, Hélder Ledo saiu muito jovem para Lisboa. Confessa que "Curiosamente, embora sendo do concelho, eu não conhecia a

lançou-me o desafio, eu ainda lhe disse para se deixar de ideias, mas lá me convenceu". Revela que estava convicto "Que não ia ganhar, sempre fui apologista da crítica construtiva e achava que faltavam algumas coisas, não quero com isto dizer que hoje não falem, eu não endireitei isto tudo, nem consigo". O autarca diz que aceitou o desafio "Com o pensamento de que poderia ficar na Assembleia de Freguesia e aí manifestar a minha opinião sobre o que poderia ser melhorado", mas afinal "acabei por ser eleito Presidente da Junta".

As primeiras medidas e as dificuldades da freguesia

Após a eleição arregaçou as mangas e tentou resolver alguns dos pequenos problemas que o incomodavam, como foi o caso do arranjo do portão da escola e do mercado, a reparação dos bancos do jardim: "Eram aquelas pequenas coisas que não gostava de ver. O resto vai-se fazendo à medida do possível, as possibilidades financeiras da Junta de Freguesia também não são muitas". Para o autarca um dos grandes problemas da freguesia são as acessibilidades, como refere "das poucas estradas alcatroadas que temos é a que vai até à Entrada da Barca, de resto para o Carvalhal, para o Vale Figueira e para a Alcaria são estradas em terra batida, o que é um problema enorme, no inverno são buracos cheios de água e no verão levanta uma poeira desgraçada, o que dificulta em muito a vida da população que reside nessa zona".

A falta de pessoal, sobretudo para a manutenção das ruas e jardinagem, também é um dos problemas apontados por Hélder Ledo.

O acesso à saúde é uma preocupação

A falta de um médico na freguesia é outras das preocupações do autarca "Há cerca de seis anos que os moradores da freguesia deixaram de ter cá médico". Acrescenta que esta situação acaba por levar a um excesso de lotação no Posto Médico de S. Teotónio, elogiando o trabalho desenvolvido pelo Presidente da Junta de S. Teotónio, José Manuel Guerreiro "É uma pessoa que muito contribuiu para que os médicos se mantivessem mais tempo em S. Teotónio, pagava-lhes o almoço de modo a que pudessem dar consultas por mais tempo, um gesto que tenho que louvar".

A nível de transportes públicos, Hélder Ledo refere que "Deixam muito a desejar e tenho que ser muito sincero, se esta freguesia se extinguir vai ser um grave problema, porque será novamente agregada a S. Teotónio". Para o autarca esta reorganização "Não vai beneficiar a população em nada, sou daquelas pessoas que defende que se a freguesia foi criada é porque houve essa necessidade. A Zambujeira do Mar foi desagregada de S. Teotónio há mais de 20 anos e a população beneficiou bastante com isso, passaram a resolver os seus problemas aqui, a ter um posto de correio, a receber aqui as suas reformas, entre outras coisas. Se

me perguntarem então e antes dela existir? Pois as pessoas governavam-se mas assim ganharam qualidade de vida".

Os receios de Hélder Ledo em relação à extinção da freguesia vieram a confirmar-se. Já após esta entrevista, em novembro, com a aprovação da Reorganização Administrativa das Freguesias pela Assembleia da República, foi decretada a agregação da freguesia da Zambujeira do Mar.

O Polis vai ser muito positivo

As intervenções que vão decorrer no âmbito do Polis Litoral Sudoeste vão ser bastante positivas, segundo o autarca. Contudo desabafa que "Está a demorar muito a arrancar, sem exagero há mais de 5 ou 6 anos que ouço falar no Polis e ele nunca mais cá chega". Acrescenta ainda que esta ansiedade é normal porque



Foto: Vânia Gonçalves

Zambujeira, sai cedo do concelho e aliás eu só fui a Odemira apenas uma vez quando fui fazer o exame da 4ª classe". Acrescenta que inicialmente vinha passar férias para Porto Covo e só mais tarde é que conheceu a Zambujeira do Mar. O encanto pela aldeia e pelas suas falésias e areais foi de tal modo que rapidamente decidiu investir numa casa de férias para passar o seu tempo de lazer. Ao fim de 40 anos a viver em Lisboa, Hélder Ledo tomou a decisão de se reformar e fixar-se na terra pela qual se encantou e que agora considera sua. Diz que a candidatura à Junta de Freguesia "Foi totalmente inesperada, sou muito amigo do vereador Cláudio Percheiro e ele



“Eu gostava era de ver tudo isto pronto o mais rápido possível”. Considera que o Polis vai dar um grande avanço à freguesia “Especialmente a nível de saneamento, a pressão da água não pode ser muita, porque senão a canalização da parte antiga da aldeia estraga-se toda, não se faz outra coisa senão reparar aos poucos. Seria ótimo que pudéssemos reparar tudo de uma vez só, traria uma qualidade de vida muito melhor para a população, há casas em que quando se abre uma torneira o esquentador já não funciona”. Acrescenta ainda que a nível de arranjo urbanístico e ordenamento a Zambujeira do Mar também vai sair beneficiada “vai ficar tudo mais bonito o que vai ser bastante positivo para o setor do turismo”.

Milhares de jovens na Zambujeira do Mar com o Festival Sudoeste

Apesar do Festival Sudoeste se realizar na Herdade da Casa Branca, na freguesia vizinha de S. Teotónio, é incontornável fazermos referência a este Festival de Verão quando falamos na Zambujeira do Mar. Desde 1997 que o Festival Sudoeste trás milhares de jovens a esta pacata aldeia e projetou a Zambujeira do Mar a nível nacional e para além-fronteiras.

O autarca tem consciência dos aspetos positivos deste evento, mas também aponta alguns problemas que o Festival acarreta. Refere que “Não tenho direito nem quero impedir que as pessoas se divirtam, eu quero é mais que se divirtam, também já tive 20 anos,

o que acho mal são as patifarias, como partir sanitas, autoclismos, não havia necessidade disso sem dúvida nenhuma”. Lamenta também que a organização do evento não disponibilize mais casas de banho portáteis, “Com a avalanche de pessoas que chegam com o Festival, não temos capacidade para suportar e acho que a organização deveria ter isso em atenção, temos que pensar nas pessoas, temos que dar-lhes condições, não estou a pedir nada que não seja razoável”.

Refere ainda que a Zambujeira do Mar já era um ponto de referência a nível de turismo antes do Festival Sudoeste “Recordo-me que quando era criança, na minha aldeia em S. Martinho das Amoreiras as pessoas vinham passar férias à Zambujeira, vinham em carros de besta, porque nessa altura os automóveis eram raros, dormiam pelo caminho porque demoravam cerca de dois dias a chegar”. Refere ainda a tradição do banho de 29 de agosto que ainda hoje se mantem e trás anualmente pessoas de vários pontos do concelho à Zambujeira.

O turismo, a par das explorações agrícolas, são os pilares da economia da freguesia. A pesca artesanal segundo o autarca atravessa um período menos favorável. O Presidente da Junta lamenta a falta de postos de trabalho, “A oferta de emprego aqui é sazonal, são os dois meses do verão e pouco mais”.

Projetos por concretizar

“Quando terminar o mandato sinto a missão cumprida”, diz Helder



Ledo e acrescenta que foi uma experiência positiva mas que termina por aqui. Refere que há sempre coisas que ficam por fazer, mas antes de concluir gostaria de ver “Construídos uns balneários junto às casas de banho públicas, acredito que é uma obra possível de concretizar com o apoio da Câmara Municipal, também gostaria de ter casas de banho perto da igreja”. Salienta que “O prioritário é arranjar as estradas tanto para o Carvalhal como para o Vale Figueira, porque as pessoas queixam-se e com razão”. Aponta ainda a necessidade de um apoio de praia que na opinião do autarca iria dignificar a zona.

Diz que se orgulha das pequenas obras que tem feito tais como arranjos de passeios e caminhos, algumas pinturas e destaca as casas de banho no cemitério que atendendo à distância da aldeia “Não tinha e acho que é algo fundamental”.

Recomenda que visitem a Zambujeira do Mar “Estamos numa das 7 maravilhas, é uma zona muito bonita”. Para mim o que me encanta nesta zona é a costa, as falésias, foi o que me conquistou a mim e a outras pessoas que continuam a regressar”. Refere que além disso há muitas atividades, entre as

quais os trilhos da Rota Vicentina, o surf e o bodyboard. Conclui dizendo que a Zambujeira tem muita potencialidade, apesar de julgar não ter feito um mau trabalho espera “Que venha outra pessoa melhor do que eu de preferência para continuar a impulsionar a zona”.





ODEMIRA CULTURAL

CELEBRAR A CULTURA, O PATRIMÓNIO E A VIDA DO CONCELHO

Pela primeira vez, o Município de Odemira conferiu um carácter mais institucional e um novo modelo de comemorações ao Feriado Municipal, no dia 8 de setembro, com a cerimónia protocolar do “Dia do Município”, e alargou a festa a todo o mês com diversos eventos culturais, num verdadeiro festival cultural.

Surgiu assim o evento “Odemira Cultural”, com o objetivo promover a cultura do concelho, o seu património oral, artístico e patrimonial. Ao longo de setembro, Odemira festejou a sua cultura e história e recebeu diferentes manifestações culturais de outras regiões e países. Para Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, “Em Odemira a cultura tem de ser uma política central de

“Em Odemira a cultura tem de ser uma política central de desenvolvimento”

Hélder Guerreiro
(Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira)

desenvolvimento”, afirmando que “Odemira Cultural será um momento importante para o concelho.”

Vários eventos culturais, que se realizaram noutros anos entre agosto e novembro, foram reunidos este ano em setembro, resultando numa oferta mais vasta e multidisciplinar. No âmbito do “Odemira Cultural” foram promovidos dezenas de eventos em diferentes datas e locais da vila, sempre com entradas livres.

O 12º aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago incluiu exposições, animação infantil e apresentação dos livros “Amor e Liberdade de Germana Pata-Roxa”, de Fernando Évora, e “Sargos para o jantar”, de António Tapadinhas;

Cerimónia do Dia do Município, no Jardim Sousa Prado, com a atuação da Orquestra da Escola de Artes de Sines e entrega de Diplomas de Desempenho Meritório a entidades e individualidades do concelho.

A Festa em Honra de Nossa Senhora da Piedade, no Recinto da Capela de Nossa Senhora da Piedade, incluiu as habituais celebrações religiosas e os espetáculos com Teresa Miguel e Nova Banda, Sebastião Antunes e os Quadri-lha, Rock Never Ends, Revolution e DJ Bastos e fogo-de-artifício.

Este ano, o Festival “7 Sóis 7 Luas” trouxe a Odemira os espetáculo de dança flamenca, com Jesús Fernández, e da “7.Luas. Orkestra.20.º”, no Cineteatro Camacho Costa, e uma Exposição de escultura do artista César Molina, na Biblioteca Municipal.

Encontro de Grupos Corais, no Jardim Sousa Prado, para celebração do 35.º aniversário do Grupo Coral de Odemira, com a atuação dos Corais da Casa do Povo de Garvão, Casa do Povo de Cercal do Alentejo, Vozes Femininas das Amoreiras-Gare, Ceifeiras do Malavado e do Grupo Coral de Odemira.

Exposição e cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Fotografia, na Biblioteca Municipal. A vencedora foi Susana Heider e o tema do concurso deste ano foi “O esquecimento”.

4º Simpósio Internacional de Escultura, na Zona Ribeirinha de Odemira, promovido pela Associação Local de Artistas Plásticos – Sopa dos Artistas, com a participação de cinco artistas plásticos de Portugal, Bulgária, Polónia e República Checa.

Animação de Rua, com várias “Estátuas Vivas”, na Zona Ribeirinha de Odemira, Jardim Sousa Prado e Biblioteca Municipal.

Jornadas Europeias do Património, com o evento “Memórias dos Pegos”, no Pego das Pias (com explicações sobre o local e a interpretação da Lenda do Pego das Laimas) e a apresentação do livro “A Zorra Berradeira e outras histórias”, uma recolha de histórias e lendas populares, publicada pelo Município, no Jardim da Fonte Férrea.

Encontro de Teatro Amador, no Cineteatro Camacho Costa, com a participação dos grupos de teatro Rústico, Cal i Truz, CaBaNiTa, Os Gatos Pingados e Pés Descalços, com a participação especial do grupo de teatro profissional Teatro ao Largo.



MARCHAS POPULARES EM ODEMIRA

O 2º Encontro de Marchas Populares de Odemira, na noite de 29 de junho, trouxe ao anfiteatro do Cerro do Peguinho, em Odemira, sete marchas promovidas pelas coletividades e escolas do concelho, numa iniciativa do Município de Odemira e da Junta de Freguesia de S. Salvador.

Desfilaram as marchas de Sabóia, de S. Luís, de Boavista dos Pinheiros, do Cavaleiro, de Longueira/Almogrove, de Zambujeira do Mar e a marcha de Odemira.

Depois da sessão de boas-vindas pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador, com entrega de lembranças às marchas participantes, a festa invadiu o Cerro do Peguinho, com muita música e animação.

As Marchas Populares têm vindo a ganhar especial envolvimento por parte da população e coletividades do concelho de Odemira, mantendo viva uma tradição antiga e mobilizando centenas de pessoas nas coreografias, músicas, guarda-roupa, arranjos e adereços.

MÚSICA TRADICIONAL E PETISCOS NO INTERIOR ODEMIRENSE

O roteiro de música tradicional e petiscos “Sonoridades & Sabores” aconteceu este ano no Café Ângelo, em Cortes Pereiras, freguesia de Santa Clara-a-Velha (10 de novembro), no Café Piriquito, em Colos (24 de novembro), no Café Flor da Serra, na Ribeira do Ruivo, em S. Teotónio (1 dezembro), e no Café Porfírio, em Vale Ferro, freguesia de Relíquias (29 de dezembro).

O Canto ao Baldão encheu os espaços, com a alma e coração do interior, acompanhado pela Viola Campaniça, bem como por acordeonistas, poetas populares, o Grupo Etnográfico Maria do Alto Mira, o Grupo Musical Amoreirense e o Grupo Atar e Pôr ao Fumeiro.

Esta iniciativa acontece desde 2006, numa iniciativa da Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, em parceria com o Município de Odemira, com o apoio das Juntas de Freguesia visitadas. O objetivo é reavivar tradições antigas e divulgar a gastronomia e cantares populares do interior do concelho.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRAS EM VILA NOVA DE MILFONTES

Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro, Vila Nova de Milfontes recebeu o Festival “Milfontes | MilGuitarras”, com a participação de alguns dos melhores executantes deste popular instrumento.

Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Odemira, a Associação Cultural Fábrica das Artes e a produtora Notas e Aplausos, com direção artística de António Palma.

Três espetáculos levaram música de qualidade à foz do Mira: o dueto composto por António Eustáquio e Carlos Barreto, o trio acústico “Guitar Republic Trio”, formado pelos italianos Pino Forastieri, Stefano Barone e Sérgio Altamura, e o projeto a solo “3 Concertos | 3 Guitarras”, composto por Gonçalo Pereira, Antonio Mardel Luiz Arantes.

Em paralelo, decorrem diversas atividades, como uma exposição de desenhos do guitarrista Antonio Mardel, uma feira do disco e um concurso para jovens guitarristas.





FESTIVAL TASSJAZZ

NOITES MÁGICAS EM ODEMIRA

JAZZ

A 9ª edição do Festival Tassjazz trouxe o melhor do jazz a Odemira, em três noites de qualidade, improviso, descontração e festa, nos dias 5, 6 e 7 de julho, no Cerro do Peguinho, numa iniciativa do Município.

Joel Xavier, exímio guitarrista português que conquistou o mundo e muitos prémios, abriu o festival. Seguiu-se o mediático Laurent Filipe, compositor, produtor, orquestrador, trompetista e conhecido do grande público pelas participações como júri em programas de televisão.

A fechar, o saxofonista Herb Geller, músico histórico, conhecido como um dos expoentes do estilo West Coast Jazz e uma das referências no saxofone-alto. Houve ainda uma sessão “à conversa com... o maestro Jorge Costa Pinto” e as três noites de espetáculos contaram com uma performance de pintura ao vivo, com o artista plástico Philippe Peseux.





CROSS DOS CAVALEIROS ASSINALOU 20º ANIVERSÁRIO

No ano em que assinalou o seu 20º aniversário, o Cross dos Cavaleiros, uma das mais emblemáticas provas de atletismo do concelho, contou com a presença de 484 atletas em prova, no dia 18 de novembro, no Vale de Santiago.

Carlos Silva, em representação do Sporting Clube de Portugal, sagrou-se vencedor, seguido de Jorge Varela em 2º lugar, pelo CD Areias de S. João, e José da Luz em 3º lugar, pelo CUA Benaventense. Nas senhoras, a vencedora foi Mónica Rosa, do Sporting Clube de Portugal, seguida de Vera Fernandes, pela equipa A.A. Bela Vista, e Raquel Trabuco, do C. Elvenses Natação, na 2ª e 3ª posição. Na classificação coletiva, o Oriental do Penhão conquistou o 1º lugar, seguido pelo GDR Reboleira/Gfísico e

A.A. Bela Vista. Em paralelo decorreu o Corta Mato de Abertura da Associação de Atletismo de Beja e o Encontro Beja/Algarve, tendo-se sagrado vencedora a Associação de Atletismo do Algarve.

Esta 20ª edição do Cross dos Cavaleiros, uma organização do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, Município de Odemira, Junta de Freguesia de Vale Santiago, com o apoio da Associação de Atletismo de Beja,



teve um saldo bastante positivo, com 274 atletas em prova, em representação de 37 equipas, e 210 participantes no 6º Percurso Pedestre dos Cavaleiros.

BRISAS DO ATLÂNTICO COM A MAIOR ADESÃO DE SEMPRE

A 10 de junho cumpriu-se a tradição e o litoral do concelho de Odemira voltou a ser palco para as Brisas do Atlântico, um evento multidisciplinar, entre o Almogrove e Zambujeira do Mar, nas vertentes de competição e lazer, nas modalidades de atletismo (individual e estafeta), BTT, cicloturismo, desporto adaptado, patinagem e kayak mar.

Este ano, as Brisas do Atlântico superaram as

expectativas da organização, com a adesão de cerca de 1500 atletas, a maior de sempre, e com uma vertente competitiva de elevado nível, na qual os prémios monetários ascenderam a um montante global de 6 mil euros. Como é hábito, as Brisas do Atlântico aliam-se sempre a causas sociais. Em 2012 as receitas das Brisas revertem para a Associação Movimento 1 euro e Associação de Paralisia

Cerebral de Odemira - APCO, em resultado de um concurso de causas sociais, promovido pelo Município de Odemira e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira. Nas Brisas 2012 foram entregues os cheques simbólicos da causa social 2011 - apoiar os Bombeiros Voluntários de Odemira e de Vila Nova Milfontes.



DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 06 DE 15 DE MARÇO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, a cédência à Associação de Moradores de Algoceira e de Vale do Bispo do Edifício Escolar de Algoceira, para instalação de um espaço social para utilização como centro de convívio para moradores daquelas localidades.

Aprovou, por unanimidade, a 2.ª fase da toponímia da vila de S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia da Rua de Odemira, em S. Luís.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o senhor Presidente em exercício usado o voto de qualidade, o acordo de colaboração a celebrar com o Grupo Motard Lontras da Mira, que prevê um apoio financeiro no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) para a realização de quatro atividades de duas e quatro rodas. Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram a seguinte declaração de voto verbal: “Votamos contra por entendermos que viola o Regulamento em vigor”.

Aprovou, por unanimidade, a adesão do Município à “Rede Alentejo Empreende”, a qual tem por objetivo reunir os agentes locais e regionais, potenciando a transferência de conhecimento e recursos na área do empreendedorismo, assim como a partilha de informação sobre as soluções de apoio técnico e financeiro à criação de autoemprego existentes nos diferentes concelhos da região, contribuindo para melhorar de forma significativa a sua intervenção junto de empreendedores e empresários.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 07 DE 05 DE ABRIL DE 2012

Face à aprovação da candidatura à Rede Urbana para o Património – Pólo de Investigação e Dinamização Cultural do Museu Regional de Beja, pelo INALENTEJO em 24/01/2012, aprovou por unanimidade, o pagamento da comparticipação do Município de Odemira ao valor de 1.380,75 € (mil trezentos e oitenta euros e setenta e cinco cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, a minuta do contrato de aquisição de energia elétrica para as instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial do Município de Odemira, a celebrar com a empresa Union Fenosa Comercial, S.L. (Sucursal em Portugal).

Aprovou, por maioria, tendo os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentado uma declaração de voto verbal, a minuta de Mandato Administrativo do Município de Odemira a favor da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Alentejo (CC-CIMAL), para que a CC-CIMAL se possa constituir como entidade agregadora dos municípios que integram, ficando habilitada a desempenhar a função de representante das entidades adjudicantes para fazer convites e realizar leilões eletrónicos ao abrigo de acordos quadro por si assinados, ou por outras centrais de compras a que os municípios venham no futuro a constituir, bem como para que possa ficar habilitada a desenvolver um portal informativo de cotizações (PIC-AL), fazendo consultas e negociações, constituindo esse um instrumento de consulta para os municípios associados no âmbito dos procedimentos por ajuste direto.

Concordou, por unanimidade, com o parecer referente ao anteprojeto de valorização e qualificação de espaços balneares – Praia do Malhão, condicionado à recuperação do caminho de acesso entre a praia

do Malhão/Aivados e a Ribeira da Azenha e entre a Praia do Malhão/Aivados e Porto das Barcas/Canal, de modo a ordenar a circulação em toda a área, salvaguardando e protegendo toda a zona envolvente do trânsito desregrado de pessoas e viaturas. Mais, deve ser contemplado nesta intervenção o arranjo do caminho entre o Parque de Campismo do Sitava e o C.M. 1072, com a sua pavimentação, devendo igualmente ser contemplados os estacionamento de forma gratuita.

Aprovou, por unanimidade, a retificação ao programa de concurso referente à empreitada de requalificação de Algoceira.

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia da Rua do Sudoeste em Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade, a alteração do Regulamento do Cemitério Municipal de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 2.625,00 € (dois mil, seiscentos e vinte e cinco euros) à Casa do Povo de Santa Clara-a-Velha com vista à aquisição de uma cadeira elevatória de escadas para facilitar o acesso aos utentes que na sua maioria são idosos.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o senhor Presidente usado o voto de qualidade, um acordo de colaboração com o Clube BTT de Odemira, para a realização de quatro eventos desportivos, bem como, a concessão de um apoio financeiro no valor de 4.750,00 € (quatro mil setecentos e cinquenta euros). Foi apresentada uma declaração de voto verbal pelos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.

Aprovou, por maioria, com os votos

a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o senhor Presidente usado o voto de qualidade, um acordo de colaboração com a Sopa de Artistas – Associação Local de Artistas Plásticos, para a realização de dois eventos culturais, bem como a concessão de um apoio financeiro no valor de 1.725,00 € (mil setecentos e vinte e cinco euros). Foi apresentada uma declaração de voto verbal pelos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.

Aprovou, por unanimidade, a concessão ao Sport Clube Odemirense, de um subsídio no valor de 2.000,00 € (dois mil euros), referente à passagem à 2.ª fase do Campeonato Distrital de Infantis da equipa de infantis.

Aprovou, por unanimidade, a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Odemira e a APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira referente às “Atividades Socialmente Úteis” e às “Modalidades de Apoio a Pessoas com Deficiência”.

No âmbito da Dinamização do Mercado Municipal e do Comércio Local, aprovou, por unanimidade, as Normas de Funcionamento das atividades a realizar no Mercado Municipal, bem como a autorização das mesmas.

No âmbito da FACECO 2012, aprovou, por unanimidade, as minutas de protocolo de colaboração a celebrar com a ACL – Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos e Raça Limousine, à qual será concedido um apoio financeiro no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros), para a realização da Exposição e XXIV Concurso Nacional de Bovinos da Raça Limousine; com a CAPRI-MIRA – Associação de Criadores de Caprinos da Raça Charnqueira, à qual será concedido um apoio financeiro no valor de 8.000,00 €

(oito mil euros), para a realização da Exposição e XVII Concurso Regional de Caprinos da Raça Charnequeira; APCRF – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, à qual será concedido um apoio financeiro no valor de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros), para a realização da Exposição e IX Concurso Regional de Bovinos da Raça Frísia; Associação Equestre e Cultural Quinta das Boas Novas, à qual será concedido um apoio financeiro no valor de 3.000,00 € (três mil euros) para a realização do XIV Festival Hípico.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 08 DE 19 DE ABRIL DE 2012

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos senhores vereadores Cláudio Percheiro e António Assude Ferreira, eleitos pela Coligação Democrática Unitária, e com a abstenção da senhora vereadora Maria Piedade Barradas, eleita pela Coligação Democrática Unitária, a proposta n.º 1/2012, datada de 16 de abril de 2012, proveniente do gabinete do senhor vereador Helder Guerreiro, referente à Candidatura do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade.

Aprovou, por unanimidade, a entrega por parte da Cooperativa Cova da Zorra – Atividades para a Infância, CRL, do edifício escolar Cova da Zorra, freguesia de S. Luís, que lhe tinha sido cedido em 1995.

Aprovou, por unanimidade, a cedência do edifício escolar da Cova da Zorra, freguesia de S. Luís, à Associação de Desenvolvimento Local – Toca da Zorra, pelo período de seis meses, renovável por iguais períodos, para sede da referida Associação, com o fim de promover interações e implementação de projetos essenciais à sustentabilidade

local, bio regional e global, valorização da ruralidade como fonte dinâmica, social, cultural e artística, preservando, fortalecendo e inovando as suas características.

Deliberou, por unanimidade, a intenção de adjudicação da concessão do direito de exploração do Bar das Piscinas Municipais à proposta mais vantajosa apresentada por Antonieta de Sousa, no valor de 530,00 € (quinhentos e trinta euros).

Aprovou, por unanimidade, o encerramento do processo de contratação de empréstimo de longo prazo no montante de 1.888.160,00 € (um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta euros), junto da Caixa Agrícola Mútuo de S. Teotónio, bem como remeter o assunto à Assembleia Municipal para deliberação.

Tomou conhecimento, que ao abrigo da Lei n.º 8/2012, de 21/02, os compromissos plurianuais existentes a 31/12/2011 encontravam-se devidamente registados na base de dados do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIILAL), bem como que os recebimentos em atraso existentes àquela data são no valor de 10.455,50 € (dez mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos) e ainda que os pagamentos em atraso existentes a 31/12/2011, importam num total de 2.049.864,30 € (dois milhões, quarenta e nove mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e trinta cêntimos). Aprovou ainda, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para deliberação.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo ambos apresentado declarações de voto, os documentos

relativos à Prestação de Contas do ano de 2011.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a 2.ª Modificação Orçamental de 2012, nomeadamente: 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipais (PAM) e 2.ª Revisão ao plano Plurianual de Investimento (PPI).

Tomou conhecimento da abertura do procedimento de aquisição de tintas, produtos de pré-tratamento, produtos para tratamento de madeira e diluentes para o Aprovisionamento do Armazém Municipal. Aprovou ainda, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Tomou conhecimento da abertura do procedimento concurso público de aquisição de fornecimento de pneus para o Aprovisionamento do Armazém Municipal pelo período de 1 ano ou até ao valor de 86.732,00 € (oitenta e seis mil, setecentos e trinta e dois euros). Aprovou ainda, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o recurso a reservas de recrutamento de procedimentos concursais para constituição de relações jurídicas de emprego, bem como remeter à Assembleia Municipal para deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Plano de Pormenor ZE2 – Brejo dos Pinheiros e ZE3 – Monte da Pedra em Vila Nova de Milfontes, bem como que o mesmo seja submetido a discussão pública nos termos dos n.º 3 e 4 do art.º 77.º do RJIGT, publicado através de aviso no Diário da República na 2.ª

série e divulgado através da comunicação social e no sítio da internet do município, pelo período de 22 dias.

Aprovou, por unanimidade, a lista de erros e omissões e trabalhos a mais referente à construção do reservatório elevado e da estação elevatória dos Alagoachos, para reforço de abastecimento de água à zona nascente de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a entrada em funcionamento o início de utilização, no próximo mês de maio, do Cemitério Municipal da freguesia de Longueira/Almograve.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração a celebrar com a Universidade do Porto, com vista a apoiar os jovens do conselho de Odemira que participam nas atividades da Universidade Júnior. Aprovou ainda, por unanimidade, conceder plenos poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a celebração de acordos de colaboração com a Sociedade Columbófila de Odemira, a Associação Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Odemira e o Clube Desportivo Praia de Milfontes, para a realização de vários eventos inseridos nas comemorações "Abril em Odemira", bem como que sejam concedidos plenos poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja, com vista a dar continuidade aos estágios dos alunos do curso de turismo da referida instituição na Câmara Municipal de

Odemira, bem como conceder plenos poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar em nome do Município.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 09 DE 03 DE MAIO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, a proposta n.º 2/2012, datada de 03 de maio de 2012, proveniente do gabinete do senhor vereador Hélder Guerreiro, referente à Agregação de Agrupamentos de Escolas em Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a aquisição de serviço de design de comunicação na modalidade de avença para o Setor de Relações Públicas e Audiovisuais, bem como remeter à Assembleia Municipal para apreciação de efeitos no ano de 2012. Os vereadores eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma declaração de voto verbal.

Aprovou por unanimidade a alteração do sentido de via da Rua dos Martírios, em Boavista dos Pinheiros, para sentido único, reforçando ainda a necessidade de publicação dos respetivos editais.

Aprovou, por unanimidade, a minuta do acordo de cooperação pelo empreendedorismo a celebrar com o Millennium BCP, bem como conceder plenos poderes ao senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar em nome do Município de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, o termo de aceitação da decisão de aprovação relativa à candidatura n.º 05/448/GIP/11 apresentada no âmbito da criação de Gabinetes de Inserção Profissional (Portaria n.º 127/2009, de 30 de janeiro, alterada pela portaria n.º 298/2010, de 1 de junho), bem como conceder pleno poderes ao senhor Presidente para

outorgar em nome do Município. REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 10 DE 17 DE MAIO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, a adjudicação definitiva da concessão do direito de exploração do Bar das Piscinas Municipais a Antonieta de Sousa, pelo valor de 530,00 € (quinhentos e trinta euros), com renda mensal de 150,00 € (cento e cinquenta euros).

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o senhor Presidente da Câmara usado o voto de qualidade a 3.ª Modificação Orçamental de 2012, nomeadamente: 1.ª Alteração ao Orçamento da Despesa; 2.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipal (PAM); 1.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Aprovou, por unanimidade, a proposta de elaboração do Plano de Pormenor do Parque Urbano de S. Luís, bem como nos termos do n.º 2 do artigo 77.º do RJIGT, abrir um período de participação preventiva por um prazo de 15 dias.

Aprovou, por unanimidade, a revisão de preços definitivos referente à Execução da passagem Inferior de Ligeiros em Luzianes-Gare, apresentada pela empresa TECNÓVIA – Sociedade de Empreitadas, S.A., no valor de 30.098,38 € (trinta mil, noventa e oito euros e trinta e oito centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Aprovou, por unanimidade, a concessão de um apoio financeiro ao Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros), com vista à aquisição de alguns equipamentos para o parque infantil.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 11 DE 06 DE JUNHO DE 2012

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a 4.ª Modificação Orçamental, a 2.ª Alteração ao Orçamento da Despesa e a 3.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

Aprovou, por unanimidade, proceder à aquisição de emulsão para aprovisionamento da Central de Asfalto pelo período de 1 ano ou até ao valor de 57.703,50 € (cinquenta e sete mil, setecentos e três euros e cinquenta centimos). Deliberou, também por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, proceder à aquisição de inertes pelo período de 1 ano ou até ao valor de 41.681,00 € (quarenta e um mil, seiscentos e oitenta e um euros) para aprovisionamento do Parque de Materiais, sito no Bemparece. Deliberou, também por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Projeto de Regulamento do Cartão Jovem Municipal, devendo ser dado conhecimento à Comissão Municipal da Juventude.

Concedeu, por unanimidade, um subsídio no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) à Escola Secundária de Odemira Dr. Manuel Candeias Gonçalves, para ajudar a colmatar as despesas inerentes à participação na Internacional Genius Olympiad.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo de colaboração para a implementação do Observatório das Políticas Educativas do Concelho

de Odemira, a celebrar entre o Município de Odemira, a Universidade de Évora e a TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira. Deliberou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo de colaboração para a “Rede Local de Intervenção Para a Igualdade”, a celebrar entre o Município de Odemira e a TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a Federação Portuguesa de Voleibol, a qual prevê um apoio financeiro de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros), com o intuito de promover a realização do Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia e uma etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, no verão de 2012. Deliberou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

Concedeu, por unanimidade, um subsídio no valor de 3.000,00 € (três mil euros) à Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Vale Santiago, para ajudar a colmatar as despesas inerentes à aquisição de uma viatura, de modo a que a referida Associação continue a desempenhar da melhor forma o seu papel.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a RESGATE – Associação de Nadadores Salvadores do Litoral Alentejano, a qual prevê um apoio financeiro no valor de 60.000,00 € (sessenta

mil euros), com vista a assegurar de forma conjunta o cumprimento de critérios subjacentes à Bandeira Azul. Deliberou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL N.º 11/2012

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira: Faz saber que, nos termos do n.º 1 do art.º 91 da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que alterou a lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sessão ordinária deste órgão, realizada no dia 22/06/2012, os assuntos constantes na Ordem do Dia tiveram a seguinte deliberação:

III - Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11/01, que alterou a Lei n.º 169/99, de 18/09: a Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento.

Ponto dois: 5.ª Modificação Orçamental - 2012; 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa; 4.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipais (PAM) e 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI): aprovada por maioria.

Ponto três: Aquisição de inertes pelo período de 1 ano ou até ao valor de € 41.681,00 para aprovisionamento do parque de materiais, sito no Bemparece: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovada por maioria.

Ponto quatro: Aquisição de serviço

de plataforma eletrónica para o Município de Odemira: apreciação e deliberação no termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovada por unanimidade.

Ponto cinco: Aquisição de emulsão para aprovisionamento da Central de asfalto pelo período de 1 ano ou até ao valor de € 57.703,50: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovada por unanimidade.

Ponto seis: aquisição de serviço de manutenção de espaços verdes do Município de Odemira: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovada por maioria.

Ponto sete: Aquisição de serviço de design de comunicação na modalidade de contrato de avença para o Setor de Relações Públicas e Audio-visuais: apreciação e deliberação no termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovada por maioria.

Ponto oito: Proposta de tabela de taxas para a FACECO 2012: aprovada por unanimidade.

Ponto nove: Projeto de Deliberação para a realização de referendo local relativamente à pronúncia da Assembleia Municipal de Odemira sobre a reorganização territorial autárquica a efetuar nos termos do artigo 11.º, n.º 1 e n.º 3 da lei n.º 22/2012, de 30 de maio: rejeitado por maioria.

Ponto dez: Contrato de prestação de serviços na modalidade de avença - Renovação "Sociedade de Advogados - Veiga e Moura & Associados": apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02: aprovado por maioria.

Ponto onze: Eleição dos dois Presidentes das Juntas de Freguesia (efetivo e substituto) para integram a composição do XX Congresso da A.N.M.P. nos termos do n.º 2 do art.º 6 dos Estatutos da A.N.M.P: Por escrutínio secreto foram eleitos os senhores António Carlos ramos Gonçalves Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de S. Luís (efetivo) e Dinis Manuel Campos Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almogrove (substituto).

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Odemira, ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano dois mil e doze.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha

EDITAL N.º 13/2012

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira: Faz saber que, nos termos do n.º 1 do art.º 91 da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que alterou a lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sessão extraordinária deste órgão, realizada no dia 16/08/2012, os assuntos constantes na Ordem do Dia tiveram a seguinte deliberação:

II - Período da Ordem do Dia:

Ponto um: 6.ª Modificação Orçamental - 2012; 4.ª Revisão ao Orçamento da Despesa; 5.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipais (PAM); 4.ª Revisão ao Plano Plurianu-

al de Investimentos (PPI): aprovada por maioria.

Ponto dois: Aumento de Capital Social do Matadouro do Litoral Alentejano: aprovado por maioria.

Ponto três: Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos: aprovada por unanimidade.

Ponto quatro: Proposta de Cerimónia Protocolar e Atribuição de Diplomas de Mérito no Feriado Municipal: aprovada por unanimidade.

Ponto cinco: Regulamento do Programa de Apoio à Comunidade Educativa: aprovado por unanimidade.

Ponto seis: Regulamento da Comissão Municipal do Idosos: aprovado por unanimidade.

Ponto sete: Normas de Funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico: aprovadas por maioria.

Ponto oito: Avaliação dos Censos às Fundações - Fundação Odemira: aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Executivo da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Odemira, ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano dois mil e doze.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha

**ENVIE-NOS A
SUA FOTO!**

FOTOGRAFIAS DE BAÚ

Nesta secção do boletim municipal pretendemos mostrar, através de fotografias, o concelho de outros tempos, as suas tradições e paisagens.

Se quiser partilhar as fotografias antigas que tem guardadas, faça-nos chegar as imagens, com indicação, se possível, do autor e data, para a morada “Município de Odemira, Divisão de Comunicação e Informação, Praça da República, 7630-139 Odemira”.



Nevão em Odemira, no dia 2 de fevereiro de 1954.
Fotografia cedida por José Maria Simões dos Santos
ao historiador António Martins Quaresma.



Odemira

MUNICÍPIO

PLANÍCIES, SERRA E MAR
NUM ALENTEJO SINGULAR

